MOTOCICLISMO
GUIA
OFICIAL
74º ISDE
PORTUGAL
INTERNATIONAL
SIX
DAYS
ENDURO
Coimbra 1999
Patrocínio
Banco 7
Mais por si.
GALP
Moto Action
Onde ver
Horário
Inscritos
Favoritos

Telecel. Onde você estiver, está lá.
TELECEL
www.telecel.pt
157
TELECEL 0931
SEMPRE QUE ANDAR POR TERRENOS DIFÍCEIS,
ESCOLHA O APOIO CERTO.

Mais por si.

MENSAGEM

DO SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESPORTO

É com muito gosto que me associo à realização da prova International Six Days Enduro, uma iniciativa com grande significado para a promoção do motociclismo e do desporto, nos concelhos de Góis, Coimbra, Lousã e Poiares.

Faço-o na convicção de que a prova é um ponto marcante para o desenvolvimento e crescimento da modalidade, sendo, também, uma referência importante para a Juventude.

Saúdo, pois, os organizadores desta importante competição, destacando o empenhamento e o trabalho colocados na sua realização.

Desejo, por último, a todos os participantes os maiores êxitos desportivos e aos desportistas que se deslocam a Portugal uma boa estada entre nós.

Miranda Calha

Secretário de Estado do Desporto

EDITORIAL

Boas vindas

O **Enduro goza em Portugal** de uma popularidade invejável tendo em conta o que se passa na generalidade dos países europeus. Sempre foi uma modalidade querida dos nossos inúmeros adeptos do Motociclismo e desde o início da vida da Federação Nacional de Motociclismo que a aposta no Enduro foi total.

Organizam-se todos os anos em Portugal provas a contar para o Campeonato do Mundo e da Europa, as nossas Selecções Nacionais de Enduro têm vindo a obter cada vez melhores resultados e o número de participantes atinge cerca de metade do total de atletas federados.

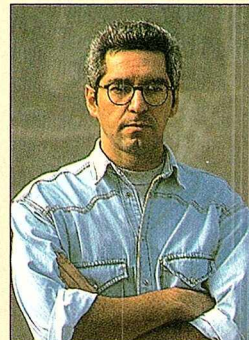
Há cerca de quatro anos resolvemos candidatarmo-nos à grande aventura, a realização dos Seis Dias Internacionais de Enduro em Portugal. Pela sua dimensão e complexidade, a organização desta prova, que constitui o Campeonato do Mundo de Enduro por Nações, obriga a que seja atribuída pela Federação Internacional de Motociclismo com muita antecedência e apenas às Federações Nacionais que merecem maior confiança na sua capacidade organizativa.

Assim, apesar de contar na altura com apenas cinco anos de existência, foi dada à F.N.M. esta responsabilidade, que se vai agora concretizar. Esperamos que os muitos milhares de visitantes, sejam eles pilotos, mecânicos, assistentes, dirigentes, jornalistas ou espectadores passem uma semana de intensas emoções, que aproveitem também para conhecer a bela Região Centro e que, acima de tudo, fiquem a gostar ainda mais de Enduro e do Motociclismo em geral.

Sejam todos bem-vindos!

Jorge Viegas
Presidente da F.N.M.

Parceria honrosa

Honra, prestígio, divulgação do País e da região, da modalidade e dos pilotos nacionais – tudo isto, ou apenas isto, resume o significado da realização em Portugal dos "International Six Days Enduro". Mas muito mais haverá para dizer – e outro tanto por fazer – durante o próximo mês quando os melhores pilotos, dos países mais credenciados, com as melhores selecções, estiverem no terreno.

A responsabilidade de montar uma empresa desta envergadura é proporcional à sua dificuldade. Mas, com o modesto conhecimento que tenho da situação, estou convencido que a resposta será adequada à dimensão e que a vasta equipa que vai viver no terreno as complexidades da organização, não deixará de "colocar bem alto" o nome de Portugal. Afinal, as experiências anteriores, no campo da organização dos "mundiais", tem sido prova suficiente da confiança que a F.N.M. tem merecido por parte de uma Federação Internacional de Motociclismo que se vê, hoje em dia, mais voltada ao sul e à aposta em países de, perdoem-me a expressão, "segunda linha".

Mais uma vez, a MOTOCICLISMO foi escolhida pela Federação Nacional de Motociclismo para se associar a um seu evento.

Honra e prestígio, novamente. Desta vez, da parte de uma revista que tem trilhado o seu caminho e que é, regularmente (Moto Expo, Concentração de Faro, Gala da F.I.M. no Casino Estoril...), eleita para este tipo de parceria.

O que o leitor tem nas mãos é o GUIA OFICIAL dos I.S.D.E. que, grata e gentilmente, lhe oferecemos.

Vítor Sousa
Director MOTOCICLISMO

EDITORIAL

Benvindos a Coimbra

É com enorme prazer que temos presenciado a realização, nos últimos anos, de mais e maiores importantes manifestações desportivas em Coimbra.

É inegável o esforço na procura constante e continuada de inovação, dando apoio e propiciando o contacto com actividades desportivas que atraiam os seus entusiastas e o interesse da população.

Assim, o apoio e fomento de manifestações desportivas que aumentam o interesse da nossa região pelo fenómeno desportivo, tem sido, e será no futuro, uma das prioridades desta Câmara Municipal.

A actividade intensa tem sido também resultado do dinamismo do movimento associativo, que tem encontrado em Coimbra as condições ideais, fruto do investimento não só no apoio a organizações de reconhecido prestígio, nacional e internacional, mas também na formação das camadas mais jovens, como condição essencial no desenvolvimento sustentado das diversas modalidades.

A Federação Nacional de Motociclismo, por indicação da Federação Internacional de Motociclismo, vai organizar os 74º Seis Dias Internacionais de Enduro, em Coimbra.

É a prova completa de confiança nas suas capacidades de competência organizativa considerando que este Campeonato do Mundo por Nações é da maior importância e eu, como Presidente da Câmara de Coimbra, não posso deixar de assinalar.

Assim, congratulo a Comissão Organizadora e expresso o meu voto de sucesso para este evento, desejando a todos os participantes as melhores Boas Vindas, esperando que para além dos excelentes resultados desportivos, se possam sentir em Coimbra como em casa, com a sua mistura única de cultura, ambiente e qualidade de vida.

Manuel Augusto Soares Machado
Presidente da Câmara de Coimbra

Benvindos ao Centro de Portugal

A Região de Turismo do Centro ocupa um área de cerca 5.000 Km2, que oferece uma diversidade natural de características, concentrando numa perfeita simbiose a possibilidade de satisfazer as mais variadas necessidades do mercado turístico.

A Costa, com as suas imensas praias, onde o clima ameno se alia ao ambiente cosmopolita dos grandes centros com fortes tradições turísticas como a Figueira da Foz onde, em contraste, ainda se podem encontrar calmas aldeias de pescadores. Também a pesca artesanal de Lavos e Mira ou a calma exuberante de Quiaios ou Tocha.

O Interior, uma região mais vasta onde as paisagens, ricas e variadas, são o tom dominante: das pacíficas albufeiras (Aguieira em Mortágua, Cabril em Pedrogão, Santa Luzia em Pampilhosa da Serra, Castelo do Bode e Bouçã em Figueiró dos Vinhos) às aldeias Beirãs das Serras do Açor, Lousã e Sicó, ou à monumentalidade das Ruínas de Conímbriga, encontramos sempre a possibilidade de uma tranquilidade natural para quem escolhe como férias o privilégio do encontro com a natureza.

Coimbra, cidade de grandes riquezas monumentais e históricas, antiga capital do reino, tem sido sempre moldada numa harmoniosa conjugação entre a irreverência da Academia Antiga, com o seu apogeu na Queima das Fitas e a sua musa inspiradora chamada Mondego.

Um centro natural para a organização de congressos, devido à sua situação geográfica, e para um importante centro científico, a Universidade, Coimbra continua a ter na memória das suas ruas, muitos dos expoentes máximos da vida cultural e política portuguesa.

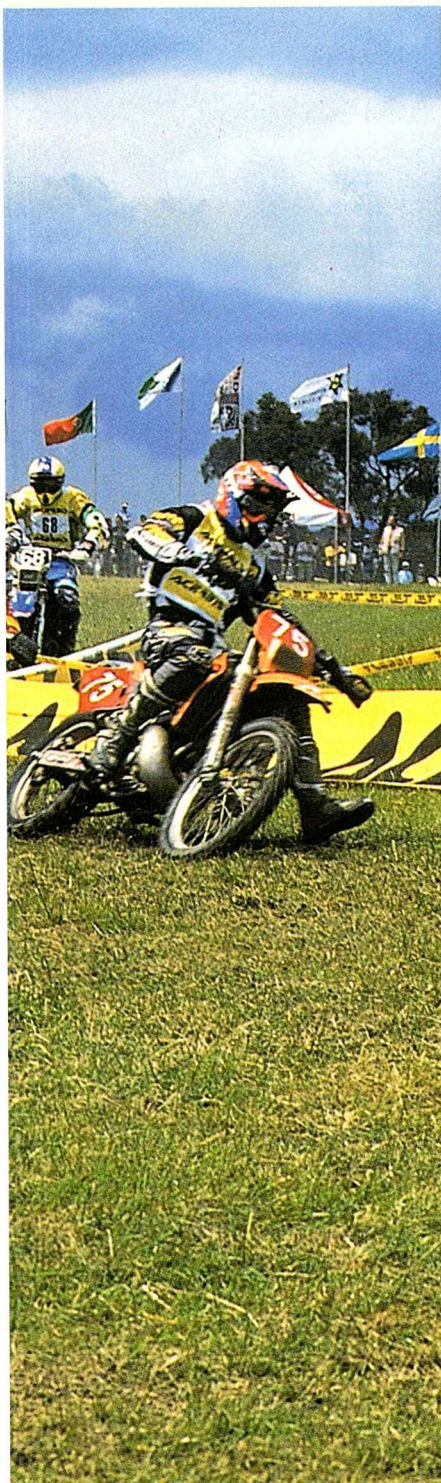
É com enorme prazer que Coimbra acolhe e dá as Boas Vindas a todos os participantes nos 74º Seis Dias Internacionais de Enduro, desejando as maiores felicidades e sucesso.

Vieira Lopes
Região de Turismo do Centro

O historial dos "Seis Dias"

Desde 1913 que se disputam os "I.S.D.E.", interrompidos apenas por ocasião das duas Guerras Mundiais, e desde há muito que passaram a constituir um dos mais importantes eventos do calendário motociclístico.

As primeiras regras do Enduro - então ainda com a designação de Cross Country - foram aprovadas em 1904, quando da fundação da Federação Internacional dos Clubes de Motociclismo, que veio depois a dar origem à F.I.M. (Federação Internacional de Motociclismo). Com o número de adeptos a crescer nos anos seguintes, foi em 1913 que se disputou a primeira edição dos "International Six Days Enduro". A prova teve lugar no Norte de Inglaterra, em Carlisle, e foi ganha pela selecção da casa, capitaneada por Charlie Collier, filho do dono da Matchless.

Devido ao eclodir da primeira Guerra Mundial, os "Seis Dias" só voltaram a realizar-se em 1920 em Grenoble, França, sendo novamente interrompida a prova devido à 2ª Guerra Mundial, desde 1939 (ano em que os resultados não foram aprovados) até ao regresso em 1947. Neste ano, deixou de ser permitida a participação aos "side-cars" e as equipas passaram a ser compostas por cinco pilotos (posteriormente seis) para o Troféu Mundial e quatro para o "Vaso"/Troféu Júnior, número que se mantém até hoje. Até 1995, a desistência de um piloto acarretava sérias consequências para a equipa, uma vez que esse piloto passava a acumular diariamente a penalização máxima (duas horas), mesmo já não se encontrando em prova. A partir daquele ano, passaram a aproveitar-se para a classificação da equipa os cinco melhores resultados do dia no Troféu Mundial e os melhores três no caso dos Juniores.

Ano	Local	Troféu Mundial	Vaso
1913	Grã-Bretanha	Grã-Bretanha	
1920	França	Suiça	
1921	Suiça	Suiça	
1922	Suiça	Suécia	
1923	Suécia	Suécia	
	Noruega	Grã-Bretanha	
1924	Bélgica	Grã-Bretanha Noruega	
1925	Grã-Bretanha	Grã-Bretanha	Grã-Bretanha
1926	Grã-Bretanha	Grã-Bretanha	Grã-Bretanha
1927	Grã-Bretanha	Grã-Bretanha	Grã-Bretanha
1928	Grã-Bretanha	Grã-Bretanha	Grã-Bretanha
1929	D, A, CH, I, F	Grã-Bretanha	Grã-Bretanha
1930	França	Itália	
1931	Itália	Itália	Holanda
1932	Itália	Grã-Bretanha	Grã-Bretanha
1933	Grã-Bretanha	Alemanha	Grã-Bretanha
1934	Alemanha	Alemanha	Grã-Bretanha
1935	Alemanha	Alemanha	Alemanha
1936	Alemanha	Grã-Bretanha	Grã-Bretanha
1937	Grã-Bretanha	Grã-Bretanha	Holanda
1938	Grã-Bretanha	Grã-Bretanha	Alemanha
1939	Alemanha	resultados não aprovados	
1947	Checoslováquia	Checoslováquia	Checoslováquia
1948	Itália	Grã-Bretanha	Grã-Bretanha
1949	Grã-Bretanha	Grã-Bretanha	Checoslováquia
1950	Grã-Bretanha	Grã-Bretanha	Grã-Bretanha
1951	Grã-Bretanha	Grã-Bretanha	Holanda
1952	Áustria	Checoslováquia	Checoslováquia
1953	Checoslováquia	Grã-Bretanha	Checoslováquia
1954	Grã-Bretanha	Checoslováquia	Holanda
1955	Checoslováquia	RFA	Checoslováquia
1956	RFA	Checoslováquia	Holanda
1957	Checoslováquia	RFA	Checoslováquia
1958	RFA	Checoslováquia	Checoslováquia
1959	Checoslováquia	Checoslováquia	Checoslováquia
1960	Áustria	Áustria	Itália
1961	Grã-Bretanha	RFA	Checoslováquia
1962	RFA	Checoslováquia	RFA

Ano	Local	Troféu Mundial	Vaso
1963	Checoslováquia	RFA	Itália
1964	RFA	RDA	RDA
1965	Grã-Bretanha	RDA	RDA
1966	Suécia	RDA	RFA
1967	Polónia	RDA	Checoslováquia
1968	Itália	RFA	Itália
1969	RFA	RDA	RFA
1970	Espanha	Checoslováquia	Checoslováquia
1971	Grã-Bretanha	Checoslováquia	Checoslováquia
1972	Checoslováquia	Checoslováquia	Checoslováquia
1973	Estados Unidos	Checoslováquia	Estados Unidos
1974	Itália	Checoslováquia	Checoslováquia
1975	Grã-Bretanha	RFA	Itália
1976	Áustria	RFA	Checoslováquia
1977	Checoslováquia	Checoslováquia	Checoslováquia
1978	RFA	Itália	Checoslováquia
1979	Suécia	Checoslováquia	Checoslováquia
1980	França	Itália	RFA
1981	Itália	Itália	Itália
1982	Checoslováquia	Checoslováquia	RDA
1983	Grã-Bretanha	Suécia	Suécia
1984	Holanda	Holanda	RDA

Ano	Local	Troféu Mundial	T. Júnior
1985	Espanha	Suécia	RDA
1986	Itália	Itália	Itália
1987	Polónia	RDA	RDA
1988	França	França	Itália
1989	RFA	Itália	Finlândia
1990	Suécia	Suécia	Suécia
1991	Checoslováquia	Suécia	Estados Unidos
1992	Austrália	Itália	Suécia
1993	Holanda	Polónia	Holanda
1994	Estados Unidos	Itália	Suécia
1995	Polónia	Itália	Austrália
1996	Finlândia	Finlândia	Finlândia
1997	Itália	Itália	Itália
1998	Austrália	Finlândia	Espanha

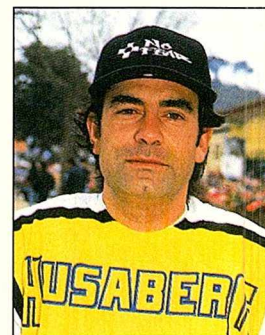
"Sorrir, sair da reunião às 9 da noite, ir a casa mudar, depois jantar e o resto, deitar às 4 da manhã, levantar...

Mais por si.

ISDE

As bases da modalidade

O que é o Enduro

O Enduro é, provavelmente, a mais completa das modalidades do motociclismo desportivo. João Lopes explica-nos aqui as suas bases.

por João Lopes

Muito antes de existirem os veículos motorizados tal como os conhecemos no nosso século, já um visionário credenciado como Leonardo da Vinci tinha imaginado, desenhado e projectado um aparelho de duas rodas que serviria, segundo ele, para uma locomoção mais rápida e com menos limites na utilização.

Penso que, sem exageros, o cavalo desempenhou durante muito tempo essa função e foi o meio que o Homem escolheu e que serviu (em alguns casos ainda serve) para, tanto no trabalho como no lazer, dar largas à sua necessidade de se movimentar por zonas mais inacessíveis.

É exactamente na procura de um veículo que não tenha limites na sua utilização que vamos, em parte, encontrar a razão da existência da modalidade e da moto que esteja em condições de proporcionar essa prática. No início, a modalidade que previa a utilização de motos por montes e vales e que foi - se assim se pode dizer - inventada pelos ingleses, tinha a designação de Cross Country. Mais tarde, e por via da grande aceitação que mereceu em Itália, começou a ser conhecida por Regularitá. Mais recentemente, não sem alguma estranheza, adoptou o nome de origem espanhola por que a conhecemos hoje: Enduro.

Ao Enduro esteve sempre associada uma certa conotação olímpica, diferenciando-se das outras modalidades motociclísticas. Pertence ao grupo das "verdes" (Enduro, Motocross e Trial), mas tem uma filosofia muito própria que se caracteriza por pôr à prova,

não só a capacidade dos pilotos enquanto tal, mas também a sua capacidade mecânica e física. Aliás, o Enduro é uma prova de resistência por excelência - as provas têm uma duração que vai das sete horas (provas Nacionais) até às nove horas (provas Internacionais) por dia, sendo que, de uma maneira geral, são disputadas em mais do que um dia.

Existem igualmente, dentro da esfera do Enduro, algumas competições que, embora não pertencendo a nenhum campeonato organizado, valem por si só, com algumas a atingirem mesmo um elevadíssimo grau de notoriedade, caso do Gilles Lalay Classic. Esta prova foi imaginada pelo malogrado piloto francês, que deu o nome à prova, e é tida como a mais dura do Mundo. Representa um autêntico desafio para pilotos e motos e desenvolve-se num único dia, começando às 6h00 da manhã e terminando por volta das 23h00. Quando Gilles Lalay imaginou este desafio, o nome que lhe deu foi "Dead Line"...

Em Portugal, o Enduro representa provavelmente uma das modalidades em que os pilotos portugueses têm melhor nível e apresentam melhores resultados internacionais. Existem Campeonatos Nacionais há duas décadas e a evolução tem sido contínua, tanto no que se refere aos pilotos individualmente considerados como através da estrutura da Selecção Nacional.

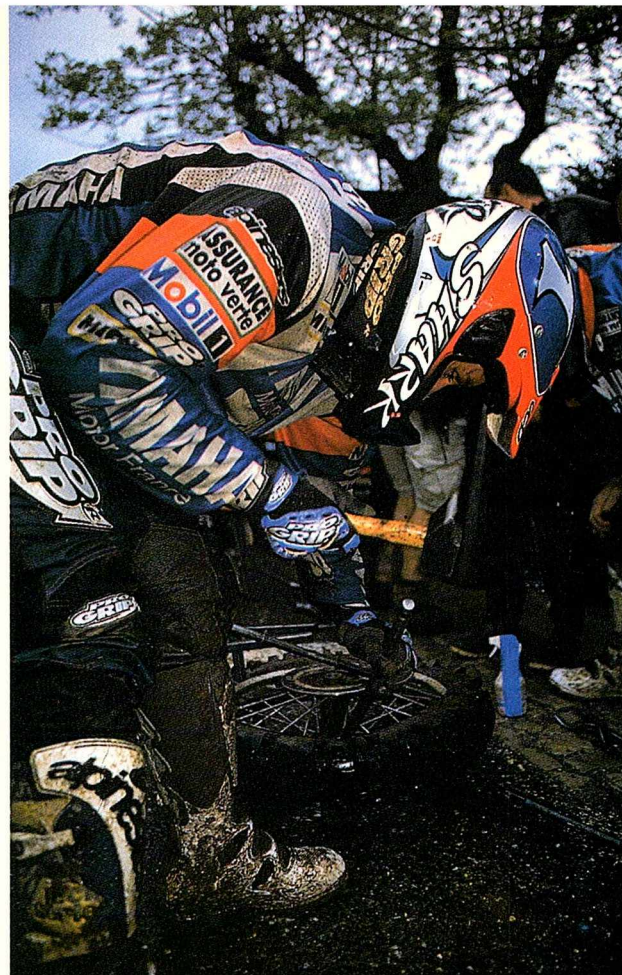
Em termos técnicos, o Enduro é uma modalidade complexa e nem sempre fácil de entender por quem não a acompanha de perto. O facto de estar imaginada tanto para os pilotos profissionais como para os menos experientes e com estruturas mais pequenas, permite que seja uma modalidade muito concorrida.

Um Enduro é uma prova que se disputa em regime de parques fechados, com troços de ligação e provas especiais. Normalmente, o percurso pode variar entre 50 a 100 km, repetidos, na maioria das vezes, por três voltas. Os percursos que encontramos são bastante exigentes do ponto de vista técnico. As passagens por rios, subidas e descidas acentuadas, trialeiras e caminhos estreitos são uma constante. O tempo que a organização estabelece para percorrer entre controlos horários deverá ser justo, o que obriga os pilotos a uma grande destreza técnica e física.

Para além das "ligações", existem também as provas especiais, que são troços completamente balizados com o desenho próximo de uma pista de motocross ou em zonas mais abertas. Nestas provas especiais, os tempos são aferidos através de células fotoeléctricas.

Também como característica, o Enduro obriga a que só o piloto possa fazer intervenções mecânicas, exigindo, para além de outros dotes, que ele desenvolva prática apurada a este nível. Aliás, outro dos grandes atractivos para os espectadores é exactamente a possibilidade de assistirem de perto à grande azáfama que se vive no último parque fechado de cada dia de prova, altura em que os pilotos deverão fazer uma revisão geral às motos, incluindo mudança de pneus. Para esta operação, os pilotos não dispõem normalmente de mais de 15 minutos, o que atesta bem do nível de treino exigido.

O resultado final é encontrado pelo somatório dos tempos das provas especiais, somado às penalizações (se as houver) entre controlos horários.

Em termos de filosofia, prevê-se que o Enduro seja uma competição apenas pela competição, estando interditos os prémios monetários. Considera-se que, tratando-se de uma competição tão dura, todos os pilotos, desde que terminem, obtêm medalha de bronze. Aqueles que não excederem 40% do tempo do vencedor recebem medalha de prata e os que não ultrapassem os 10% obterão medalha de ouro.

O Enduro obriga a que apenas o piloto possa fazer intervenções mecânicas na sua moto

Para terminar, e porque me parece um ponto de extrema importância, saliente-se a relação que deverá existir entre o praticante e a natureza. Efectivamente, é fundamental que a relação com a natureza se estabeleça com grande equilíbrio e respeito. O praticante de Enduro é conhecedor e utilizador da Natureza, tem de a respeitar e ajudar a preservar.

Para mim, o Enduro é uma forma de estar e, desde que vivido com seriedade e desportivismo, uma belíssima escola da Vida.

Tentem percebê-lo em Coimbra, pois este ano têm o privilégio de o viver ao mais alto nível durante seis dias.

João Lopes

... pôr o filho na escola, ir ao ginásio, chegar ao trabalho, sorrir, almoçar na esplanada, comprar os iogurtes do pequeno-almoço...

ISDE

Percurso e horários

Estrutura da prova

A região centro vai fervilhar de actividade para receber o último grande evento motociclístico do milénio, que decorrerá à volta de Coimbra, Lousã, Góis e Poiares.

Apesar do centro de operações destes "International Six Days Enduro" ser baseado em Coimbra, a caravana irá estar sediada, durante quase toda a prova, na Lousã, com um percurso que atravessa ainda os concelhos de Góis e Vila Nova de Poiares.

São quase quatrocentos pilotos, provenientes de 28 países e trazendo cerca de 3500 assistentes, cem jornalistas e uma audiência directa da prova que se estima em cerca de quinhentas mil pessoas, para dar uma animação incomum à região Centro de Portugal.

O primeiro grande motivo de interesse para o público é a cerimónia de abertura a realizar no Sábado, dia 11 de Setembro, no Estádio Municipal de Coimbra, com o desfile de todos os participantes agrupados por países. Este momento é habitualmente encerrado quando a selecção detentora do Troféu Mundial (neste caso a Finlândia) deposita a Taça no pódio, onde será entregue uma semana depois aos grandes vencedores dos 74ºs International Six Days Enduro.

Com o Domingo, dia 12, reservado a ultimar os preparativos para a prova, o grande arranque dos "Seis Dias" está previsto para as 8h00 de 2ª Feira, dia 13, quando a caravana sai de Coimbra para cumprir o primeiro dia de prova,

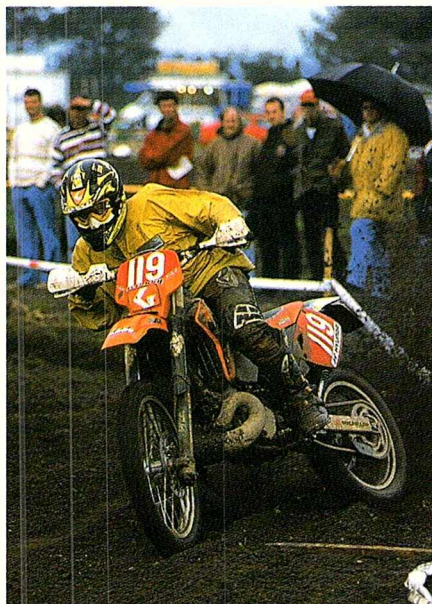
Programa Oficial

6/9- Abertura do Secretariado e do Paddock em Coimbra — Estádio Universitário.
7/9- Abertura da Sala de Imprensa em Coimbra - Estádio Universitário. 18h00 Reunião de Juri.
8/9- 9h00/13h00 e 15h00/18h00: Verificações Documentais — Holanda, Alemanha, Finlândia, Suécia, Noruega, EUA, Austrália, Irlanda.
- 15h00/18h00 — Verificações Técnicas — Holanda, Alemanha, Finlândia, Suécia, Noruega.
9/9- 9h00/13h00 e 15h00/18h00: Verificações Documentais — Reino Unido, África do Sul, Canadá, Rep. Checa, França, Bélgica, Itália, Suiça.
- 9h00/13h00 e 15h00/18h00: Verificações Técnicas — EUA, Austrália, Irlanda, Reino Unido, África do Sul, Canadá, Rép. Checa.
- Pre-Riders Percurso Dia 1/2
- Pre-Riders Percurso 3/4
10/9- 9h00/13h00 e 15h00/18h00: Verificações Documentais — Espanha, Andorra, Argentina, Chile, México, Grécia, Lituânia, Japão, Polónia, Portugal, Brasil.
-9h00/13h00 e 15h00/18h00: Verificações Técnicas — França, Bélgica, Itália, Suiça, Espanha, Andorra, Argentina, Chile, México, Grécia, Lituânia, Japão, Polónia.
- Pre-Riders Percurso Dia 5
- Pre-Riders Percurso Dia 6
- 19h00 — Reunião de Juri
11/9 - 9h00/13h00: Verificações Técnicas — Portugal, Brasil.
- 16h00 — Cerimónia de Abertura
- 20h00 — Jantar Oficial de Abertura
12/9- Dia de Descanso. Abertura do Secretariado e Sala de Imprensa na Lousã
13/9 - 8h00 Partida Dia 1
14/9 - 8h00 Partida Dia 2
15/9 - 8h00 Partida Dia 3
16/9 - 8h00 Partida Dia 4
17/9 - 8h00 Partida Dia 5
18/9 - 9h00 Partida Dia 6
-20h00: Cerimónia de Entrega de Prémios e Encerramento

Nos dias da prova: Sala de Imprensa de Coimbra das 8h00 às 22h00 (excepto 6º dia, 8h00/20h00). Sala de Imprensa da Lousã das 8h00 às 19h00 (excepto 6º dia). Reuniões do Júri das 21h00 às 23h00.

Ficha técnica da prova

Duarte Forjaz - Coordenação geral
João Bandeira - Director de Prova
Sá da Costa - Membro do Júri Internacional
José Rita - Relações Institucionais e apoio local
Pedro Barradas - Responsável Médico da Prova
Albano Melo - Ambiente
José Manuel Caetano - Comando Operacional
Mário Bandeira - Cronometragem
João Reis - Logística
Ana Bruno - Secretariado

Clubes que participam na Comissão Organizadora: Clube Motorizado de Poiares, Clube Seita TT, Góis Moto Clube, Montanha Clube, Moto Clube do Mondego, Motor Clube de Tomar, Mototurismo do Centro, Rugby Clube da Lousã.

O Aeródromo da Lousã volta a conhecer a animação dos grandes dias

que terminará na Lousã. No dia seguinte, volta a cumprir-se o mesmo percurso (excepção feita ao trajecto desde Coimbra). São cerca de 286 km em terreno de montanha, com muitos corta-fogos, desníveis acentuados e pedra solta. Estão previstas quatro zonas de assistência (Lousã, Góis, Poiares e S. António da Neve) e quatro especiais - três de motocross (CT - Cross Test) e uma cronometrada (ET - Enduro Test).

Os 3º e 4º dias (15 e 16 de Setembro) utilizam um percurso comum, sempre com partida e chegada na Lousã, com um total de 254 km através de vales, com passagem de rios e ribeiros (Ceira e afluentes) e sobre caminhos de terra estreitos e sinuosos. Existem novamente quatro especiais (três CT e uma ET) e quatro zonas de assistência comuns aos 1º e 2º dias, salvo S. António da Neve, substituída por Serpins.

O percurso delineado para o quinto dia de prova é um misto dos dois anteriores, sendo que a primeira metade dos cerca de 246 km é desenhada em areais nas zonas baixas perto dos rios, e a segunda metade num piso de terra com alguma pedra. Nas assistências, mantêm-se Lousã, Góis e Poiares, com a Z.A. de Serpins a ser aqui substituída por Gandara.

Finalmente, o sexto e último dia de prova é aquele em que toda a caravana se despede da Lousã para rumar a Coimbra, junto ao Polo II da Universidade, onde terá lugar a Especial Final, sempre um momento alto em qualquer edição dos "Seis Dias".

O Director de Prova, João Bandeira, principal responsável pelo percurso destes "Seis Dias"

Trata-se da única altura da prova em que os pilotos correm em confronto directo com os seus adversários, uma vez que largam para a pista agrupados pelas respectivas classes para disputarem diversas mangas de motocross. Cada manga agrupa cerca de quatro dezenas de pilotos excepto, obviamente, nas classes em que os "sobreviventes" não atinjam este número.

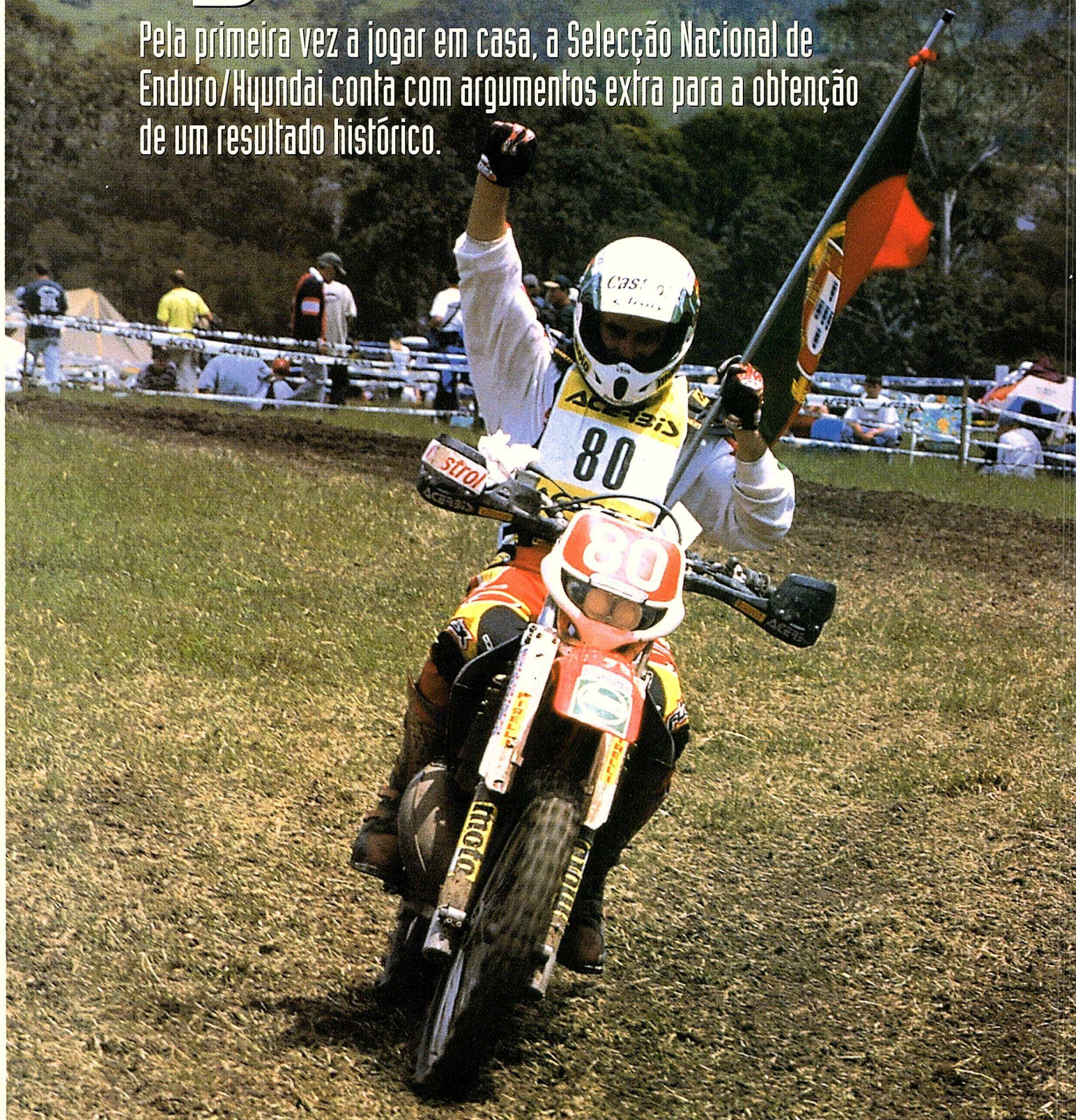
Esta será a grande apoteose da prova, transmitida em directo pela RTP2, e onde todas as delegações, apoiantes e público podem assistir em conjunto e no mesmo local às prestações de todos os pilotos que chegarem ao final dos 74ºs International Six Days Enduro. Um momento que, só por si, valerá a deslocação a Coimbra.

...estar a horas na reunião, sorrir, sair às tantas, correr para o concerto, ir tomar um whisky, chegar a casa...

ISDE

Selecções Nacionais

Jogar em casa

Pela primeira vez a jogar em casa, a Selecção Nacional de Enduro/Hyundai conta com argumentos extra para a obtenção de um resultado histórico.

O objectivo traçado para a Selecção Nacional concorrente ao Troféu Mundial é o de conquistar um resultado que ajude a catapultar a modalidade para fora de algum anonimato, que se sente por parte do grande público. Em termos de classificação final, esse resultado passaria por superar o 7º posto obtido nos Estados Unidos em 1994, com qualquer classificação "à volta" do 5º lugar a constituir uma autêntica proeza para a formação lusa.

No entanto, convém recordar que, pelo menos, sete das selecções inscritas no Troféu Mundial são teoricamente inacessíveis, e só no caso de uma delas perder dois pilotos é que seriam passíveis de ser batidas. Isto porque cada selecção pode desperdiçar, diariamente, o resultado do seu piloto pior classificado (ou desistente). Um segundo azar significa o acumular diário da penalização máxima, neste caso já contando para o somatório da equipa.

Entre estes "sete magníficos" contam-se quatro "super-potências" como a Finlândia, Suécia, Itália e França, mas também a Austrália, Estados Unidos e República Checa. Os nossos adversários mais directos - e sempre tendo em conta que fazemos apenas suposições baseadas em resultados anteriores - estarão a Espanha, Reino Unido, Alemanha, Holanda e Bélgica, com a incógnita que é a formação sul-africana e a dúvida que reside (à altura do fecho desta edição) sobre a vinda da selecção da Eslováquia. Nitidamente inferiores - à partida - são as equipas nacionais do Chile, Canadá, Andorra, Brasil e Irlanda.

O portadores das esperanças portuguesas são António Oliveira, Miguel Farrajota, Bianchi Prata, Victor Azevedo, Ruben Faria e João Marques no Troféu Mundial, e Pedro Afonso, Hélder Rodrigues, Sandro Marcos e Paulo Gonçalves integrando a equipa concorrente ao Troféu Júnior. Nota ainda para uma equipa de clube inscrita pela FNM, o Clube Portugal, composto por André Afonso, Paulo Pereira e Nuno Freitas, sob a orientação de José Carlos Henriques.

Como curiosidade, saliente-se que quase todos os pilotos que integram as duas equipas nacionais provêem (ou ainda correm) do Motocross, excepção feita aos enduristas "de raiz" que são Bianchi Prata e Victor Azevedo.

Apesar da sua juventude, Bianchi Prata é o membro da equipa lusa com mais presenças nos "Seis Dias" (desde que Paulo Marques assumiu o cargo de Adjunto Técnico), sendo um valor seguro em termos de rapidez e experiência. Só falta conseguir a medalha de Ouro que, esperamos, seja obtida este ano. Depois de um período mais apagado, Victor Azevedo protagonizou uma grande época, merecendo este regresso à

Paulo Marques

Do outro lado...

Depois de onze participações nos "Seis Dias" como piloto, Paulo Marques assume nesta edição da prova o lugar de adjunto técnico da Selecção, um reforço importante para a formação portuguesa.

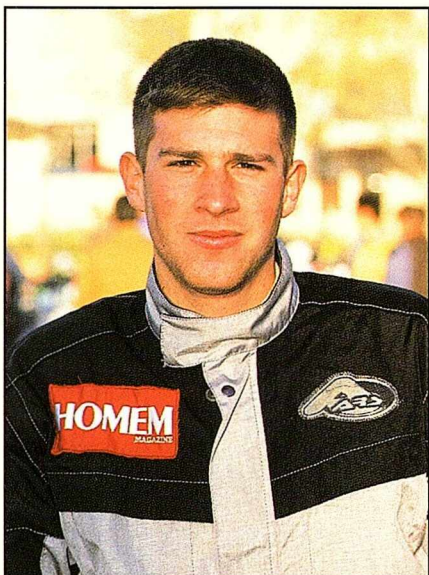
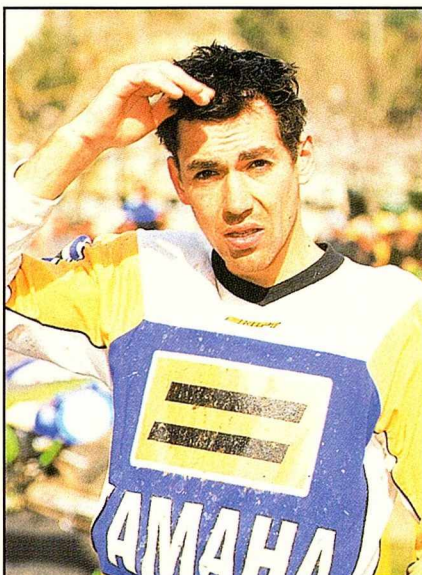
"Entendi, a determinada altura, que a minha postura seria mais válida a ajudar a equipa de outra forma que não como piloto. No fundo, as minhas funções são completar o trabalho do Luís Fernandes e acompanhar os pilotos, pelo que me ocupo da parte técnica: estar nas especiais, dar os tempos, incentivar os pilotos, apontar-lhes as correcções a fazer, estar atento a pormenores, etc.

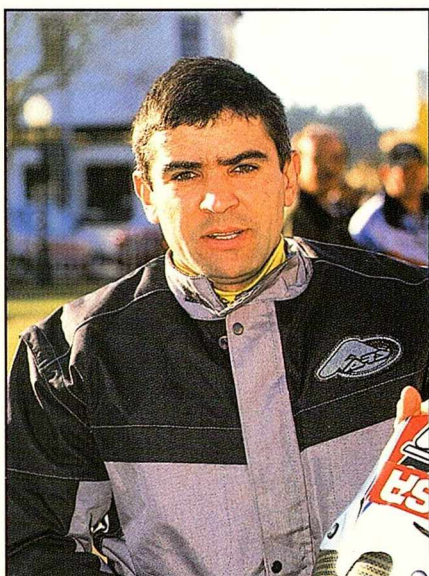
Trata-se também de dar uma oportunidade aos mais novos pois, daqui para a frente, já não é com os "paulo marques" que isto lá vai... Os pilotos estão todos a andar bem e muito motivados, pelo que creio que este vai ser o ano chave para Portugal sair do anonimato em termos de Enduro. Temos uma equipa de Júniores muito boa, e seria excelente conseguir um 3º lugar, mas a verdade é que mesmo entrar nos cinco primeiros já vai ser muito difícil.

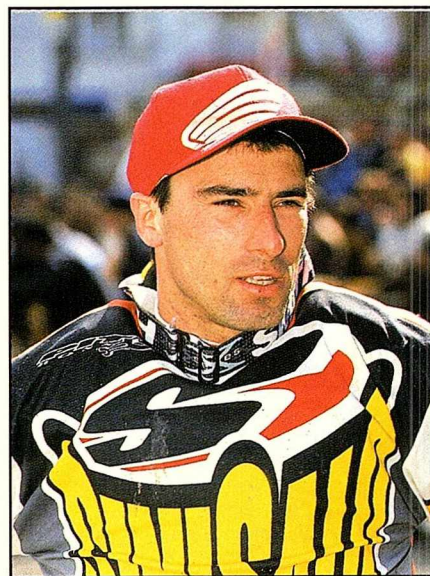
Vai custar um bocadinho estar deste lado, em particular na especial MX do último dia, pois gostava de estar a lutar perante o meu público, mas foi uma escolha consciente. Não quer isto dizer que eu tenha terminado a minha carreira como piloto, estou à espera de experimentar a nova XR 650 para saber se continuo com o Enduro no ano 2000 ou se me dedico mais ao TT."

Paulo Marques

... sempre com boa disposição. Mesmo sabendo que, amanhã, vai ser tudo igual, igual, igual, igual...

selecção após dois anos de ausência. Também inscrito em 125 cc está Ruben Faria, outro ex-crossista que fez este ano a sua primeira temporada de Enduro, obtendo, logo na estreia, o título nacional da categoria. Entre as 250 cc 2T contam-se Miguel Farrajota, cujo palmarés dispensa mais apresentações, destacando-se as medalhas de Ouro obtidas nas três últimas edições dos "Seis Dias", e João Marques, que fará os seus terceiros I.S.D.E... O nosso único representante nas Quatro Tempos (classe 400 cc) é António Oliveira, já por duas vezes "dourado" nos "Seis Dias". Mas a grande aposta da F.N.M. é a equipa concorrente ao Troféu Júnior, que integra os dois primeiros classificados do "Nacional" de Enduro 250 cc, Hélder Rodrigues (recentemente sagrado vice-Campeão Europeu da classe), e Pedro Afonso, para além do bicampeão Nacional de Motocross e Supercross, Paulo Gonçalves - a estrear-se "a sério" no Enduro depois de aparições esporádicas esta época em provas do "Nacional" - e Sandro Marcos, outra grande promessa para o futuro da modalidade entre nós.

7 - Pedro Bianchi Prata
TM 125 (Cl. 125 cc 2T)
Nascido a 20/08/74 - Porto
Presenças nos I.S.D.E. - 6
(3 medalhas de Prata, 2 de Bronze)

8 - Ruben Faria
Yamaha YZ 125 (Cl. 125 cc 2T)
Nascido a 30/07/75 - Olhão
Estreia nos I.S.D.E.

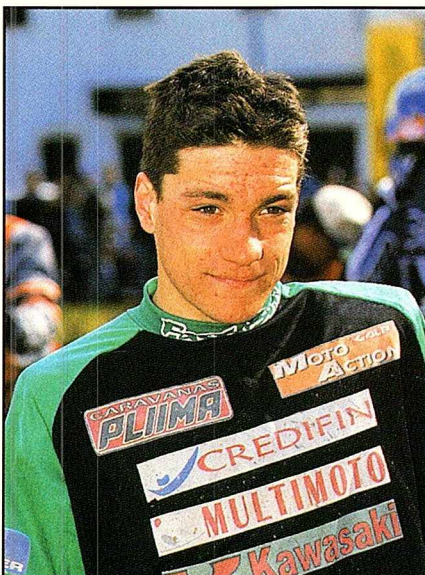
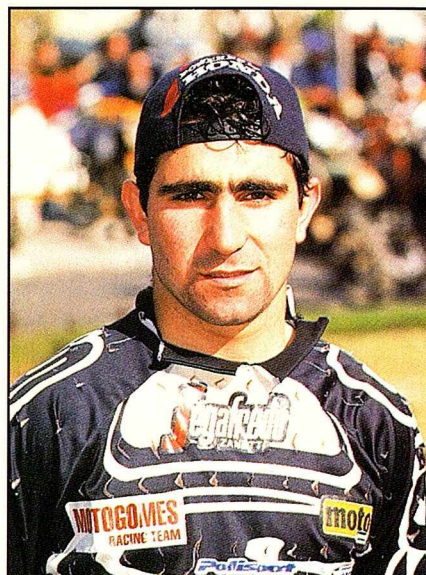
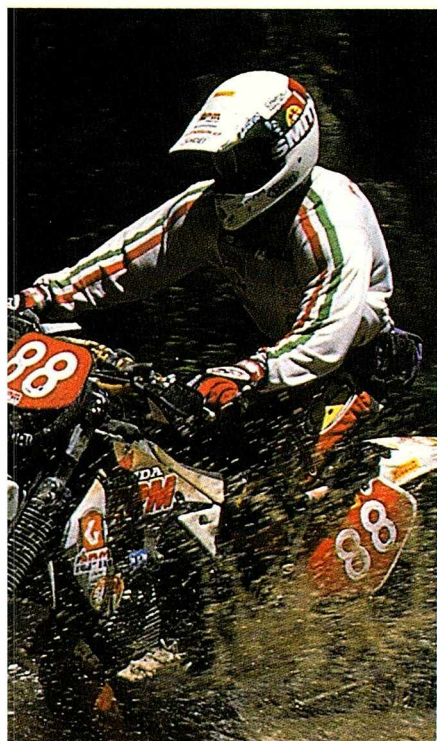
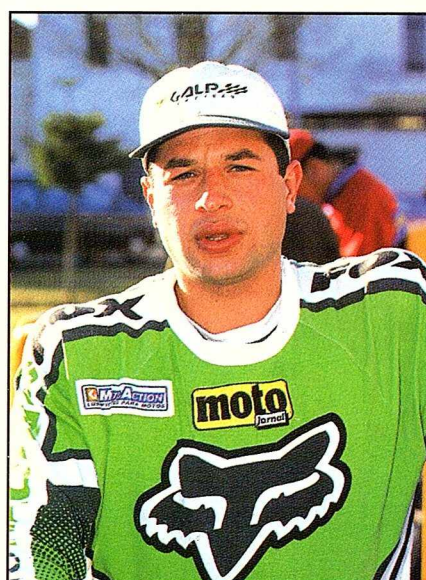
16 - Victor Azevedo
Honda CR 125 (Cl. 125 cc 2T)
Nascido a 29/11/74 - Alemanha
Presenças nos I.S.D.E. - 2
(2 medalhas de Prata)

67 - Miguel Farrajota
TM 250 (Cl. 250 cc 2T)
Nascido a 5/11/67 - Loulé
Presenças nos I.S.D.E. - 4
(3 medalhas de Ouro, 1 de Prata)

80 - João Marques
Yamaha WR 250 (Cl. 250 cc 2T)
Nascido a 4/01/78 - S. Miguel
Presenças nos I.S.D.E. - 2
(2 medalhas de Prata)

161 - António Oliveira
Honda XR 400 (Cl. 400 4T)
Nascido a 16/08/66 - Barcelos
Presenças nos I.S.D.E. - 3
(2 medalhas de Ouro, 1 de Prata)

Troféu Júnior

Luis Fernandes

A estreia

Luís Fernandes estreia-se no cargo de seleccionador nacional, ocupando um lugar que se encontrava em aberto desde a saída de João Lopes. *"Fui apanhado de surpresa, uma vez que estivemos à espera do regresso do João Lopes. Os nossos objectivos são o de chegar o mais perto possível da 5ª posição no Troféu Mundial. Nos Júniores, tinhamos hipóteses de fazer uma grande equipa e aproveitámos pilotos que ainda podiam integrá-la (até aos 23 anos, inclusive), aproveitando a grande oportunidade que é o estarmos a correr em casa para dar um salto qualitativo na modalidade. É um trabalho que terá continuidade, para já, nos próximos dois anos, uma vez que as próximas edições são relativamente perto (Espanha 2000 e França 2001)".*

17 - Sandro Marcos
Kawasaki KX 125 (Cl. 125 2T)
Nascido a 16/01/81 - Matosinhos
Estreia nos I.S.D.E.

68 - Paulo Gonçalves
Honda CR 250 (Cl. 250 2T)
Nascido a 5/02/79 - Esposende
Estreia nos I.S.D.E.

74 - Hélder Rodrigues
Yamaha WR 250 (Cl. 250 2T)
28/02/79 - Lisboa
Presenças nos I.S.D.E. - 1
(1 medalha de Ouro)

75 - Pedro Afonso
Kawasaki KX 250 (Cl. 250 2T)
4/11/75 - Lisboa
Estreia nos I.S.D.E.

...e ainda querem que perca tempo a ir ao banco?"

Os favoritos

A não ser que aconteça um "milagre" ou uma autêntica catástrofe, a selecção vencedora será, certamente, uma das quatro "super-potências" da modalidade: Finlândia, Itália, Suécia ou França.

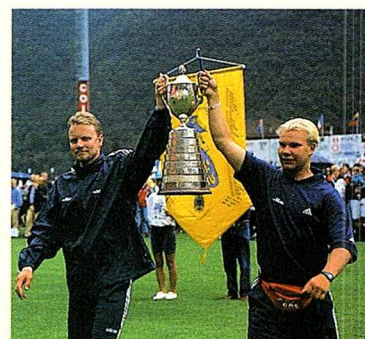
Não será exagero dizer que quase tudo pode acontecer numa prova com a extensão e dureza dos "Seis Dias" mas, este "quase" não irá impedir que a equipa vencedora do Troféu Mundial saia de um lote de quatro selecções que são, indiscutivelmente, as grandes favoritas.

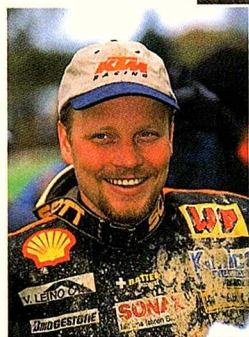
Actual detentora do Troféu Mundial, a Finlândia volta a reunir os "seis magníficos" que bateram a Suécia "in extremis" há um ano atrás. Tendo como figura de proa o "vitalício" Kari Tiainen, sempre na classe maior das 4 Tempos, destacam-se ainda Petteri Silvan e Mika Ahola nas "dois-e-meio", para além de Jani Laaksonen. O rapidíssimo Juha Salminen é o representante solitário da Finlândia entre as 125 cc e Vesa Kytonen, o menos cotado da equipa nórdica, está inscrito na pouco concorrida classe de 250 cc 4T.

A Itália continua a apostar nos mesmos - e já "históricos - pilotos de sempre, apresentando uma equipa com uma média de idades relativamente alta. Lá estão Giovanni Sala, Stefano Passeri, Fabio Farioli, Jarno Boano (que substituiu "à última" Fausto Scovolo), Mario Rinaldi e Gianmarco Rossi.

Sempre no "top" mantém-se também a Suécia, com uma formação que inclui apenas um piloto nas 2T (Rickard Larsson). Os restantes, Ericksson, Carlsson, Hermansson, Lind e Bergvall distribuem-se pelas 400 4T e +500 4T. No total, quatro Husaberg e duas Husqvarna. Uma equipa bem sueca, se bem que as Husky sejam agora italianas...

Finalmente, a França aposta em força num triunfo que lhe escapa há vários anos. Para tal, reuniu uma selecção de luxo: Cyril Esquirol, Eric Bernard, David Fretigné, Laurent Charbonell, Laurent Pidoux e Gilles Algay. A seguir com atenção.

Desfalcada das suas "estrelas" Shane Watts e Stephan Merriman, a Austrália deverá lutar pelas posições imediatas com as bem cotadas equipas dos Estados Unidos e República Checa.

Finlândia, França, Itália e Suécia

As "super potências"

Kari Tiainen

Finlândia

1 Juha Salminen	KTM /125
61 Petteri Silvan	GasGas/250 2T
63 Mika Ahola	TM/250 2T
64 Jani Laaksonen	GasGas/250 2T
131 Vesa Kytonen	Kawasaki/250 4T
186 Kari Tiainen	KTM/500 4T

Cyril Esquirol

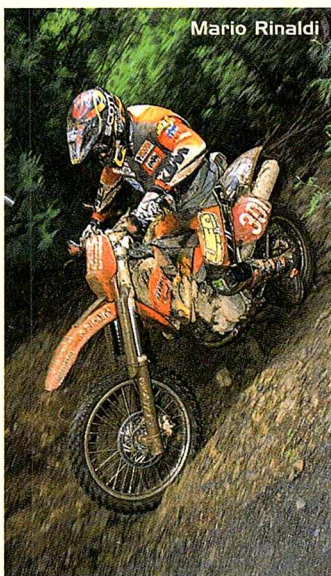
França

10 Eric Bernard	KTM/125
21 Gilles Algay	Yamaha/125
72 David Fretigné	Yamaha/250 2T
135 L. Charbonell	Kawasaki/250 4T
155 Cyril Esquirol	Honda/400 4T
165 L. Pidoux	Husaberg/400 4T

Anders Ericksson

Suécia

3 Rickard Larsson	Husqvarna/125
152 Peter Bergvall	Husaberg/400 4T
153 Hermansson	Husaberg/400 4T
185 A. Ericksson	Husqvarna/500 4T
188 B. Carlsson	Husaberg/500 4T
190 Martin Lind	Husaberg/400 4T

Mario Rinaldi

Itália

62 Giovanni Sala	KTM/250 2T
66 Stefano Passeri	KTM/250 2T
82 Jarno Boano	Honda/250 2T
132 G. Rossi	Honda/250 4T
151 Mario Rinaldi	KTM/400 4T
189 Fabio Farioli	KTM/500 4T

ISDE

Lista de inscritos

Número	Troféu	Piloto	Moto	Classe	Federação/País
1	Mundial	Juha SALMINEN	KTM	125 / 2t	SML / Finlandia
2	Mundial	Fausto SCOVOLO	Yamaha	125 / 2t	FMI / Itália
3	Mundial	Rickard LARSSON	Husqvarna	125 / 2t	SVEMO / Suécia
4	Mundial	Zdenek GOTTVALD	Husqvarna	125 / 2t	CMF / R. Checa
5	Junior	Ivan BOANO	Husqvarna	125 / 2t	FMI / Itália
6	Junior	Arnau VILANOVA	TM	125 / 2t	RFME / Espanha
7	Mundial	Bianchi PRATA	TM	125 / 2t	FNM / Portugal
8	Mundial	Ruben FARIA	Yamaha	125 / 2t	FNM / Portugal
9	Mundial	Roman MICHALIK	TM	125 / 2t	CMF / R. Checa
10	Mundial	Eric BERNARD	KTM	125 / 2t	FFM / França
11	Junior	Mikko PIHLAJAVESI	Yamaha	125 / 2t	SML / Finlandia
12	Junior	Pablo PELI	Yamaha	125 / 2t	FMI / Itália
13	Mundial	Brian GARRAHAN	KTM	125 / 2t	AMA / EUA
14	Mundial	Stephan BRAAKHEKKE	Husqvarna	125 / 2t	KNMV / Holanda
15	Mundial	Aldo BACH	KTM	125 / 2t	RFME / Espanha
16	Mundial	Vitor AZEVEDO	Honda	125 / 2t	FNM / Portugal
17	Junior	Sandro MARCOS	Kawasaki	125 / 2t	FNM / Portugal
18	Junior	Malat MARTIN	KTM	125 / 2t	CMF / R. Checa
19	Mundial	Wayne BRAYBROOK	Honda	125 / 2t	ACU / Reino Unido
20	Mundial	Damian SMITH	TM	125 / 2t	MA / Austrália
21	Mundial	Giles ALGAY	Yamaha	125 / 2t	FFM / França
22	Junior	Ben GRABHAM	Husqvarna	125 / 2t	MA / Austrália
23	Mundial	Lars NONN	KTM	125 / 2t	DMSB / Alemanha
24	Mundial	Isidre ESTEVE	KTM	125 / 2t	RFME / Espanha
25	Junior	Riku AIIHELAINEN	TM	125 / 2t	SML / Finlandia
26	Junior	Andrew EDWARDS	Honda	125 / 2t	ACU / Reino Unido
27	Mundial	Geoffrey WOLHUTER	KTM	125 / 2t	MSA / Africa Sul
28	Mundial	Dirk SCHUMANN	Husqvarna	125 / 2t	DMSB / Alemanha
29	Junior	Marc GERMAIN	KTM	125 / 2t	FFM / França
30	Mundial	Santiago Llorens LLADOS	TM	125 / 2t	FMA / Andorra
31	Junior	Niklas GUSTAFSSON	KTM	125 / 2t	SVEMO / Suécia
32	Mundial	Tiago FANTOSI		125 / 2t	CBM / Brasil
33	Mundial	Xavier PUIGMONT	Gas Gas	125 / 2t	RFME / Espanha
34	Mundial	Francisco LOPEZ	TM	125 / 2t	FMC / Chile
35	Junior	Brian BROWN	KTM	125 / 2t	AMA / EUA
36	Mundial	Peter LENSELINK	KTM	125 / 2t	KNMV / Holanda
37	Junior	Lawrence MAHONEY	KTM	125 / 2t	MSA / Africa Sul
38	Junior	Marcus OLSEN	Suzuki	125 / 2t	SVEMO / Suécia
39	Junior	Rowan JONES	Yamaha	125 / 2t	ACU / Reino Unido
40	Junior	Jeremy Michael GANNON	KTM	250 / 2t	MA / Austrália
41	Mundial	Barry REMPEL	KTM	125 / 2t	CMA / Canada
42	Mundial	Martim BERNADARA		125 / 2t	CBM / Brasil
43	Junior	Sandor KEMAN	Honda	125 / 2t	KNMV / Holanda
44	Junior	Andreas ROSENDAHL	Husqvarna	125 / 2t	SVEMO / Suécia
45	Junior	David TRINKS	Husqvarna	125 / 2t	DMSB / Alemanha
46	Junior	Rudolf MICHAL	KTM	125 / 2t	CMF / R. Checa
47	Mundial	Eric PIRAUX	Suzuki	125 / 2t	FMB / Belgica
48	Junior	Edward JONES	Yamaha	125 / 2t	ACU / Reino Unido
49	Junior	Rodrigo PEREZ	KTM	125 / 2t	FMC / Chile
50	Junior	Elmer SYMMONS	KTM	125 / 2t	MSA / Africa Sul
51	Junior	Riann VAN NIEKERK	KTM	125 / 2t	MSA / Africa Sul
61	Mundial	Petteri SILVAN	Gas Gas	250 / 2t	SML / Finlandia
62	Mundial	Giovanni SALA	KTM	250 / 2t	FMI / Itália
63	Mundial	Mika AHOLA	TM	250 / 2t	SML / Finlandia
64	Mundial	Jani LAAKSONEN	Gas Gas	250 / 2t	SML / Finlandia
65	Junior	Guillaume PORTE	Gas Gas	250 / 2t	FFM / França
66	Mundial	Stefano PASSERI	KTM	250 / 2t	FMI / Itália
67	Mundial	Miguel FARRAJOTA	TM	250 / 2t	FNM / Portugal
68	Junior	Paulo GONÇALVES	Honda	250 / 2t	FNM / Portugal
69	Junior	Baros MILAN	TM	250 / 2t	CMF / R. Checa
70	Junior	David KNIGHT	Yamaha	250 / 2t	ACU / Reino Unido
71	Mundial	Stephan MERRIMAN	Husqvarna	250 / 2t	MA / Austrália
72	Mundial	David FRETIGNE	Yamaha	250 / 2t	FFM / França

Número	Troféu	Piloto	Moto	Classe	Federação/País
73	Junior	Xacob AGRA	KTM	250 / 2t	RFME / Espanha
74	Junior	Helder RODRIGUES	Yamaha	250 / 2t	FNM / Portugal
75	Junior	Pedro AFONSO	Kawasaki	250 / 2t	FNM / Portugal
76	Mundial	Mark VAUGHAN	Honda	250 / 2t	ACU / Reino Unido
77	Mundial	Dirk SAUER	Husqvarna	250 / 2t	DMSB / Alemanha
78	Junior	Tuomas AHONEN	Suzuki	250 / 2t	SML / Finlandia
79	Junior	Olivier SAMOFAL	Husqvarna	250 / 2t	FFM / França
80	Mundial	João MARQUES	Yamaha	250 / 2t	FNM / Portugal
81	Mundial	Jordi Guardia RABASSA	Gas Gas	250 / 2t	FMA / Andorra
82	Mundial	Marc COMA	Gas Gas	250 / 2t	RFME / Espanha
83	Mundial	Frédéric HUYNEN	Honda	250 / 2t	FMB / Bélgica
84	Mundial	Dale WALSH	KTM	250 / 2t	CMA / Canadá
85	Mundial	Gonzalo PEREZ	KTM	250 / 2t	FMC / Chile
86	Mundial	Ty DAVIS	Yamaha	250 / 2t	AMA / EUA
87	Mundial	Tom HEMMELDER	KTM	250 / 2t	KNMV / Holanda
88	Mundial	Stanley CALLAGHAN	Kawasaki	250 / 2t	MCUI / Irlanda
89	Mundial	John SHIRT	Gas Gas	250 / 2t	ACU / Reino Unido
90	Mundial	Destry ABBOTT	Kawasaki	250 / 2t	AMA / EUA
91	Mundial	Patrick ISFORDINK	KTM	250 / 2t	KNMV / Holanda
92	Mundial	Geoffrey BALLARD	Honda	250 / 2t	MA / Austrália
93	Mundial	Darryl CURTIS	KTM	250 / 2t	MSA / Africa Sul
94	Junior	Gerard FARRES	KTM	250 / 2t	RFME / Espanha
95	Junior	Juha LAAKSO	Gas Gas	250 /2t	SML / Finlandia
96	Mundial	Marcel Albos SORRIBES	Gas Gas	250 / 2t	FMA / Andorra
97	Mundial	Philippe DELSEMME	Gas Gas	250 / 2t	FMB / Bélgica
98	Mundial	Jean AZEVEDO	Gas Gas	250 / 2t	CBM / Brasil
99	Mundial	Patrick GARRAHAN	KTM	250 / 2t	AMA / EUA
100	Mundial	Eric VERHOEF	KTM	250 / 2t	KNMV / Holanda
101	Mundial	Adrian LAPPIN	TM	250 / 2t	MCUI / Irlanda
102	Junior	Ricardo FERMI	KTM	250 / 2t	FMI / Itália
103	Mundial	Richard HAY	Husqvarna	250 / 2t	ACU / Reino Unido
104	Junior	Matthew STALLMANN	Honda	250 / 2t	MA / Austrália
105	Junior	Marko BARTHEL	Husqvarna	250 / 2t	DMSB / Alemanha
106	Junior	Miki ARPA	Husqvarna	250 / 2t	RFME / Espanha
107	Mundial	Russ PEARSON	KTM	250 / 2t	AMA / EUA
108	Mundial	Carles Iscla GARCIA	Gas Gas	250 /2t	FMA / Andorra
109	Mundial	Raphael LECLERCQ	KTM	250 / 2t	FMB / Bélgica
110	Mundial	Luis F. B. BASTOS	Gas Gas	250 / 2t	CBM / Brasil
111	Mundial	Murray DYCK	KTM	250 / 2t	CMA / Canadá
112	Mundial	Maximiliano RIOS	KTM	250 / 2t	FMC / Chile
113	Junior	Clay BOREING	Gas Gas	250 / 2t	AMA / EUA
114	Junior	Frank ISFORDINK	KTM	250 / 2t	KNMV / Holanda
115	Mundial	Vinnie FITZSIMON	Kawasaki	250 / 2t	MCUI / Irlanda
116	Mundial	Joel MITSON	Kawasaki	250 / 2t	ACU / Reino Unido
117	Junior	Craig WESNER	Kawasaki	250 / 2t	AMA / EUA
118	Junior	Bernard JOHNSTONE	KTM	250 / 2t	MSA / Africa Sul
119	Junior	Craig James DOUGLAS	Yamaha	250 / 2t	MA / Austrália
120	Mundial	Brain BONTEKONING	KTM	250 / 2t	MSA / Africa Sul
121	Junior	Rudiger BACHMANN	Husqvarna	250 / 2t	DMSB / Alemanha
122	Mundial	Esteve Tor ARMENGOL	Gas Gas	250 / 2t	FMA / Andorra
123	Junior	Nathan KNIGHT	Gas Gas	250 / 2t	AMA / EUA
124	Mundial	Paul McGUIRE	TM	250 / 2t	MCUI / Irlanda
125	Junior	Martijn JACOBS	KTM	250 / 2t	KNMV / Holanda
126	Mundial	Uli POPPE	KTM	250 / 2t	MSA / Africa Sul
127	Mundial	Ralph PITCHFORD	KTM	250 / 2t	MSA / Africa Sul
131	Mundial	Vesa KYTONEN	Kawasaki	250 / 4t	SML / Finlandia
132	Mundial	Gian Marco ROSSI	Honda	250 / 4t	FMI / Itália
133	Mundial	Lubomir VOJKOVKA	Husaberg	250 / 4t	CMF / R. Checa
134	Junior	Federico MANCINELLI	Honda	250 / 4t	FMI / Itália
135	Mundial	Laurent CHARBONNEL	Kawasaki	250 / 4t	FFM / França
136	Mundial	Pierre SAYES	Kawasaki	250 / 4t	FMB / Bélgica
137	Mundial	Doug BEER	Honda	250 / 4t	CMA / Canadá
138	Mundial	Dinand THIJUIS	Kawasaki	250 / 4t	KNMV / Holanda
139	Mundial	Timothy Peter MARTIN	Yamaha	250 / 4t	MA / Austrália
140	Junior	Holada JAN	Husaberg	250 / 4t	CMF / R. Checa
141	Junior	Sebastien TCHERNIAVSKY	Kawasaki	250 / 4t	FFM / França
151	Mundial	Mario RINALDI	KTM	400 / 4t	FMI / Itália

ISDE

Lista de inscritos

Número	Troféu	Piloto	Moto	Classe	Federação/País
152	Mundial	Peter BERGVALL	Husaberg	400 / 4t	SVEMO / Suécia
153	Mundial	Jonas HERMANSSON	Husaberg	400 / 4t	SVEMO / Suécia
154	Mundial	Martin MACEK	Yamaha	400 / 4t	CMF / R.Checa
155	Mundial	Cyril ESQUIROL	Honda	400 / 4t	FFM / França
156	Mundial	Ruben Caminal SALLENT	Husaberg	400 / 4t	FMA / Andorra
157	Mundial	Serge DE GEZELLE	Yamaha	400 / 4t	FMB / Bélgica
158	Mundial	Peter DEGRAAF	Husaberg	400 / 4t	CMA / Canadá
159	Mundial	Alejandro DENHAM	KTM	400 / 4t	FMC / Chile
160	Mundial	Marc PUIGMONT	Gas Gas	400 / 4t	RFME / Espanha
161	Mundial	António OLIVEIRA	Honda	400 / 4t	FNM / Portugal
162	Mundial	Randy HAWKINS	Yamaha	400 / 4t	AMA / EUA
163	Mundial	Robert DAVISON	Honda	400 / 4t	MCUI / Irlanda
164	Mundial	Otakar KOTRBA	Husqvarna	400 / 4t	CMF / R.Checa
165	Mundial	Laurent PIDOUX	Husqvarna	500 / 4t	FFM / França
166	Mundial	Ruy BARBOSA	KTM	400 / 4t	FMC / Chile
167	Mundial	Jason FRASER	Yamaha	400 / 4t	ACU / Reino Unido
168	Mundial	Alexandre TOMASSO		400 / 4t	CBM / Brasil
169	Junior	Cristopher SEIFERT	KTM	400 / 4t	DMSB / Alemanha
171	Mundial	Udo GRELLMANN	KTM	400 / 4t	DMSB / Alemanha
172	Mundial	Cristobal VIDANRRE	KTM	400 / 4t	FMC / Chile
173	Junior	Tornbjorn BACK	Husaberg	400 / 4t	SVEMO / Suécia
174	Junior	Nicolas URRUTIA	KTM	400 / 4t	FMC / Chile
175	Mundial	Arne DOMEYER		400 / 4t	DMSB / Alemanha
176	Junior	Ricardo LEON	KTM	400 / 4t	FMC / Chile
177	Junior	Alejandro Garcia K.	KTM	400 / 4t	FMC / Chile
178	Mundial	Stuart Anthony MORGAN	Yamaha	400 / 4t	MA / Austrália
185	Mundial	Anders ERICKSSON	Husqvarna	500 / 4t	SVEMO / Suécia
186	Mundial	Kari TIAINEN	KTM	500 / 4t	SML / Finlandia
187	Mundial	Joan ROMA	KTM	500 / 4t	RFME / Espanha
188	Mundial	Bjorne CARLSSON	Husaberg	500 / 4t	SVEMO / Suécia
189	Mundial	Fabio FARIOLI	KTM	500 / 4t	FMI / Itália
190	Mundial	Martin LIND	Husaberg	500 / 4t	SVEMO / Suécia
191	Mundial	Bohumil POSLEDNI	KTM	500 / 4t	CMF / R. Checa
192	Mundial	Karsten WILLS	Husaberg	500 / 4t	DMSB / Alemanha
193	Mundial	Paul McMINN	Husqvarna	500 / 4t	MCUI / Irlanda
194	Mundial	Carel LEROUX	KTM	500 / 4t	MSA / Africa Sul
195	Mundial	Marcio JOANITA		500 / 4t	CBM / Brasil
196	Mundial	Ian CUNNINGHAM	Vertemati	500 / 4t	MA / Austrália
201	Clube	António VILLEGAS	KTM	125 / 2t	RFME / Espanha
202	Clube	Paulo PEREIRA	KTM	125 / 2t	FNM / Portugal
203	Clube	Simone ALBERGONI	KTM	125 / 2t	FMI / Itália
204	Clube	Laurent ROGIER	Husqvarna	125 / 2t	FFM / França
205	Clube	Wyn HOPE	Suzuki	125 / 2t	ACU / Reino Unido
206	Clube	Petri POHJAMO	KTM	125 / 2t	SML / Finlandia
207	Clube	Paolo CARRARA	Yamaha	125 / 2t	FMI / Itália
208	Individual	Homero Dias CASTELLEJA	Husqvarna	125 / 2t	FMM / México
209	Clube	Zach IVEY	KTM	125 / 2t	AMA / EUA
210	Clube	Sérgio PADILHA	AJP	125 / 2t	FNM / Portugal
211	Clube	Fernando SILVA	AJP	125 / 2t	FNM / Portugal
212	Clube	António PINTO	AJP	125 / 2t	FNM / Portugal
213	Clube	Martin SASEK	Husqvarna	125 / 2t	CMF / R.Checa
214	Clube	Gary FLOWERS	Yamaha	125 / 2t	ACU / Reino Unido
215	Clube	Hans-Georg BERNHART	KTM	125 / 2t	DMSB / Alemanha
216	Clube	Raphael ANDRÉ	Husqvarna	125 / 2t	FFM / França
217	Individual	Fabrice MARCHAND	Kawasaki	125 / 2t	FMB / Bélgica
218	Clube	Fernando TIAGONCE	Honda	125 / 2t	RFME / Espanha
219	Clube	Alex McELYEA	Yamaha	125 / 2t	AMA / EUA
220	Individual	Bartosz OBLUCKI	KSV	125 / 2t	PZM / Polónia
221	Clube	Kerben MISKOTTE	TM	125 / 2t	KNMV / Holanda
222	Individual	João MIMOSO	Husqvarna	125 / 2t	FNM / Portugal
223	Clube	Manuel BANA	Honda	125 / 2t	FMI / Itália
224	Clube	Dário SILVESTRE	KTM	125 / 2t	FNM / Portugal
225	Clube	Andy WALTON	KTM	125 / 2t	ACU / Reino Unido

Número	Troféu	Piloto	Moto	Classe	Federação/País
226	Clube	Rainer PIEHL	KTM	125 / 2t	DMSB / Alemanha
227	Individual	Chris KAY	Honda	125 / 2t	ACU / Reino Unido
228	Clube	Mário PATRÃO	Yamaha	125 / 2t	FNM / Portugal
229	Clube	John BURGARD	KTM	125 / 2t	AMA / EUA
230	Individual	Sérgio Dias CASTELLEJA	Husqvarna	125 / 2t	FMM / México
231	Clube	Jorge BRIOSO	Honda	125 / 2t	FNM / Portugal
232	Clube	Dídio SILVESTRE	KTM	125 / 2t	FNM / Portugal
233	Clube	Mark JACKSON	KTM	125 / 2t	ACU / Reino Unido
234	Individual	Diogo CARVALHO	Yamaha	125 / 2t	FNM / Portugal
235	Clube	William MIDGLEY	KTM	125 / 2t	ACU / Reino Unido
236	Clube	Robert GRINDBERG	KTM	125 / 2t	SVEMO / Suécia
237	Clube	Michael SIGETY	TM	125 / 2t	AMA / EUA
238	Individual	Joan JOU	Honda	125 / 2t	RFME / Espanha
239	Clube	Bill RUSH	Suzuki	125 / 2t	AMA / EUA
240	Clube	Jerome SARTORI	KTM	125 / 2t	FFM / França
241	Individual	Martin PENNYCOOK	Suzuki	125 / 2t	ACU / Reino Unido
242	Clube	Olivier REBUFIE	Husqvarna	125 / 2t	FFM / França
243	Individual	Albert ESTEBAN	Honda	125 / 2t	RFME / Espanha
244	Clube	Ron SCHMELZLE	Yamaha	125 / 2t	AMA / EUA
245	Clube	Peter BATT	Husqvarna	125 / 2t	ACU / Reino Unido
246	Clube	Stephane FLOIRAC	HRD	125 / 2t	FFM / França
247	Individual	Daniel LLOBERT	Honda	125 / 2t	RFME / Espanha
248	Clube	Brian STORRIE	Kawasaki	125 / 2t	AMA / EUA
249	Clube	Malcolm BISSETT	Kawasaki	125 / 2t	ACU / Reino Unido
250	Clube	Jim CONNER	KTM	125 / 2t	AMA / EUA
251	Clube	Laurent TARDIEU	Yamaha	125 / 2t	FFM / França
252	Individual	Andrea FUSETTI	TM	125 / 2t	FMI / Itália
261	Clube	Janne TAMMI	TM	250 / 2t	SML / Finlandia
262	Clube	Xavier PONS	Honda	250 / 2t	RFME / Espanha
263	Individual	Tania PINTO	Husqvarna	250 / 2t	FNM / Portugal
264	Clube	Mané TEIXEIRA	Yamaha	250 / 2t	FNM / Portugal
265	Clube	Jim THOMPSON	KTM	250 / 2t	AMA / EUA
266	Clube	Brian SPERLE	Honda	250 / 2t	AMA / EUA
267	Clube	Tullio PELLEGRINELLI	Honda	250 / 2t	FMI / Itália
268	Clube	Alberto CERUTI	Honda	250 / 2t	FMI / Itália
269	Individual	Tomoyasu IKEDA	Gas Gas	250 / 2t	MFJ / Japão
270	Clube	Paulo MIRANDA	KTM	250 / 2t	FNM / Portugal
271	Clube	Lubos KLIMES	Husqvarna	250 / 2t	CMF / R. Checa
272	Clube	Patrick GORL	KTM	250 / 2t	SVEMO / Suécia
273	Clube	Jarno BOANO	Honda	250 / 2t	FMI / Itália
274	Clube	Simon EVANS	TM	250 / 2t	ACU / Reino Unido
275	Clube	Adrian CONNELL	Yamaha	250 / 2t	ACU / Reino Unido
276	Clube	Derek LITTLE	Yamaha	250 / 2t	ACU / Reino Unido
277	Individual	Adam WALDON	KTM	250 / 2t	MA / Austrália
278	Clube	Haiko LEONHARDT	KTM	250 / 2t	DMSB / Alemanha
279	Clube	Pekka KULJO	Husqvarna	250 / 2t	SML / Finlandia
280	Clube	Ragnar KATERBAU	Honda	250 / 2t	KNMV / Holanda
281	Clube	Andres JUNCO	KTM	250 / 2t	CAMOD / Argentina
282	Individual	Marc COLLET	Gas Gas	250 / 2t	FMB / Bélgica
283	Clube	Mark Olivier JORIOT	KTM	250 / 2t	FFM / França
284	Clube	Nolan KNIGHT	Gas Gas	250 / 2t	AMA / EUA
285	Clube	Mark STEVENS	Kawasaki	250 / 2t	AMA / EUA
286	Clube	Arjan KUILMAN	Kawasaki	250 / 2t	KNMV / Holanda
287	Clube	Jommi FOSSATI	TM	250 / 2t	FMI / Itália
288	Clube	Rui Policarpo LUIS	KTM	250 / 2t	FNM / Portugal
289	Clube	Orlando TERRANOVA	KTM	250 / 2t	CAMOD / Argentina
290	Clube	Mathias SVENSSON	KTM	250 / 2t	SVEMO / Suécia
291	Clube	Hanspeter MOSER	Monnier	250 / 2t	FMS / Suiça
292	Clube	Richard ALLORED	KTM	250 / 2t	ACU / Reino Unido
293	Clube	Ian HARKESS	Yamaha	250 / 2t	ACU / Reino Unido
294	Clube	Michäel ORTLIEB	Gas Gas	250 / 2t	DMSB / Alemanha
295	Clube	Reilo KIVELA	Husqvarna	250 / 2t	SML / Finlandia
296	Clube	Sebastien BARRUEL	KTM	250 / 2t	FFM / França
297	Clube	Raul OLIVEROS	Honda	250 / 2t	RFME / Espanha
298	Clube	Blake PLONSKY	Gas Gas	250 / 2t	AMA / EUA
299	Clube	Dave NEUMEISTER	Honda	250 / 2t	AMA / EUA
300	Clube	Wim HUTTEN	Yamaha	250 / 2t	KNMV / Holanda

Lista de inscritos

Número	Troféu	Piloto	Moto	Classe	Federação/País
301	Individual	Kiyoharu ITO	Gas Gas	250 / 2t	MFJ / Japão
302	Clube	Neil WILLIAMS	Kramit	250 / 2t	ACU / Reino Unido
303	Clube	Ildefonso SIMÕES	Yamaha	250 / 2t	FNM / Portugal
304	Clube	Joakim JOHASSON	Honda	250 / 2t	SVEMO / Suécia
305	Clube	Chris PRICE	Yamaha	250 / 2t	ACU / Reino Unido
306	Clube	Neil BOWKER	Honda	250 / 2t	ACU / Reino Unido
307	Clube	Euan McCONNELL	DCR KTM	250 / 2t	ACU / Reino Unido
308	Clube	Jochen SCHRECK	Gas Gas	250 / 2t	DMSB / Alemanha
309	Clube	Eduardo SOLOZABAL	Honda	250 / 2t	RFME / Espanha
310	Individual	Joan MASÓ	KTM	250 / 2t	RFME / Espanha
311	Clube	Steve SWENSON	KTM	250 / 2t	AMA / EUA
312	Clube	Jeremy KETCHUM	KTM	250 / 2t	AMA / EUA
313	Clube	Herman LUCAS	Kawasaki	250 / 2t	KNMV / Holanda
314	Clube	Giovanni GEMINI	Gas Gas	250 / 2t	FMI / Itália
315	Clube	Bjorn JOHANSSON	Honda	250 / 2t	SVEMO / Suécia
316	Clube	Peter WECHMAN	Gas Gas	250 / 2t	SML / Finlandia
317	Clube	Jean-François BUISSON	KTM	250 / 2t	FFM / França
318	Clube	Juan BAUTISTA	Honda	250 / 2t	RFME / Espanha
319	Clube	Mike WINDMAN	KTM	250 / 2t	AMA / EUA
320	Clube	Mark SPENCE	Honda	250 / 2t	AMA / EUA
321	Individual	Tonny Ten DAM	KTM	250 / 2t	KNMV / Holanda
322	Individual	Jorge M. C. GOUVEIA	Husqvarna	250 / 2t	FNM / Portugal
323	Clube	Mark DAVIES	Kawasaki	250 / 2t	ACU / Reino Unido
324	Clube	George BRENT	Yamaha	250 / 2t	ACU / Reino Unido
325	Clube	Nicky BEAVITT	Suzuki	250 / 2t	ACU / Reino Unido
326	Clube	Heikki SANTALA	Gas Gas	250 / 2t	SML / Finlandia
327	Individual	Samuel VINET	Husqvarna	250 / 2t	FFM / França
328	Clube	Manuel VELEZ	KTM	250 / 2t	RFME / Espanha
329	Clube	Mike MONROE	Gas Gas	250 / 2t	AMA / EUA
330	Clube	John ROSS	Honda	250 / 2t	AMA / EUA
331	Individual	Pedro Miguel CARVALHO			FNM / Portugal
332	Clube	Paul MORGAN	Husqvarna	250 / 2t	ACU / Reino Unido
333	Clube	Darryl PEACH	Husqvarna	250 / 2t	ACU / Reino Unido
334	Individual	Felipe BELTRAN	Gas Gas	250 / 2t	RFME / Espanha
335	Clube	Jeff FREDETTE	Kawasaki	250 / 2t	AMA / EUA
336	Clube	Matt STAVISH	Gas Gas	250 / 2t	AMA / EUA
337	Clube	Frazer WHITE	KRD	250 / 2t	ACU / Reino Unido
338	Clube	Tim HUNT	Gas Gas	250 / 2t	ACU / Reino Unido
339	Clube	Murray THOMPSON	CETA KTM	250 / 2t	ACU / Reino Unido
340	Clube	Drew SMITH	Husqvarna	250 / 2t	AMA / EUA
341	Clube	John BEAL	KTM	250 / 2t	AMA / EUA
342	Individual	Albert FRANC	Alfer	250 / 2t	RFME / Espanha
343	Clube	Kevin MILLWARD	Yamaha	250 / 2t	ACU / Reino Unido
344	Clube	Tony DINHAM	KTM	250 / 2t	ACU / Reino Unido
345	Clube	Terry CUNNINGHAM	Gas Gas	250 / 2t	AMA / EUA
346	Individual	Gonçalo FERREIRA			FNM / Portugal
347	Clube	Roger SHAW	Yamaha	250 / 2t	ACU / Reino Unido
348	Clube	Nuno Miguel PIRES	Honda	250 / 4t	FNM / Portugal
349	Clube	Andy ELLIOT	Honda	250 / 2t	ACU / Reino Unido
350	Clube	David JOHNS	Honda	250 / 2t	ACU / Reino Unido
351	Clube	Jamo WINTERS	KTM	250 / 2t	KNMV / Holanda
352	Clube	Dave BALL	Yamaha	250 / 2t	ACU / Reino Unido
353	Clube	Dave CHOLWILL	Gas Gas	250 / 2t	ACU / Reino Unido
354	Clube	Pedro LANÇA	KTM	250 / 2t	FNM / Portugal
355	Clube	Laurent JARDON	Husqvarna	250 / 2t	FFM / França
356	Individual	Vincenzo PANACCI	KTM	250 / 2t	FMI / Itália
371	Clube	Pedro BARRADAS	Honda	250 / 4t	FNM / Portugal
372	Clube	Michel JOUANET	Kawasaki	250 / 4t	FFM / França
373	Individual	João SILVESTRE	Kawasaki	250 / 4t	FNM / Portugal
374	Clube	William BUCHANEN	Honda	250 / 4t	ACU / Reino Unido
375	Clube	Patrício MARTINS	Honda	250 / 4t	FNM / Portugal
376	Individual	Dario LAMURA	Honda	250 / 4t	FMI / Itália
377	Clube	Jorge M. Silva SALGADO	Honda	250 / 4t	FNM / Portugal

Lista de inscritos

Troféu Mundial

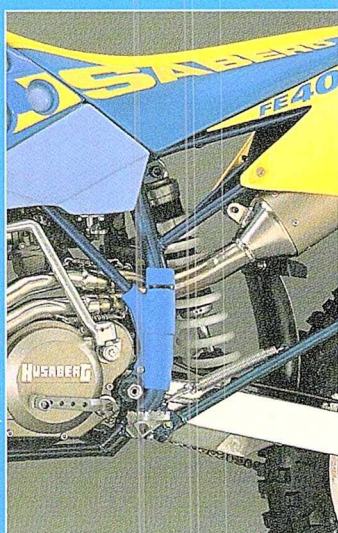
Portugal
Finlândia
Itália
Suécia
R. Checa
França
EUA
Austrália
Holanda
Espanha
Reino Unido
Alemanha
África do Sul
Irlanda
Andorra
Bélgica
Chile
Brasil
Canadá
Eslováquia (I)

Troféu Júnior

Portugal
Finlândia
França
Itália
Suécia
Espanha
R. Checa
Austrália
EUA
Reino Unido
África do Sul
Holanda
Alemanha
Chile

(I) A formação da Eslováquia ainda não se encontrava confirmada à data de fecho desta edição.

N.d.r. - Os representantes do México, Polónia, Japão, Argentina, Noruega, Grécia, Hungria e Suiça só se encontram inscritos a nível individual ou de clube, não pontuando para os Troféus Mundial e Júnior (por selecções).

Número	Troféu	Piloto	Moto	Classe	Federação/País
378	Individual	José Joaquim S. TELES			FNM / Portugal
379	Clube	Francisco Gama L. XAVIER	Honda	250 / 4t	FNM / Portugal
401	Clube	Christian BOULET	KTM	400 / 4t	FFM / França
402	Clube	Nuno FREITAS	Husaberg	400 / 4t	FNM / Portugal
403	Clube	André AFONSO	Yamaha	400 / 4t	FNM / Portugal
404	Clube	Patrick GOOD	Yamaha	400 / 4t	RFME / Espanha
405	Individual	Frans VERHOEVEN	KTM	400 / 4t	KNMV / Holanda
406	Individual	Pal And. ULLEVALSETTER	Yamaha	400 / 4t	NMF / Noruega
407	Clube	Gonçalo COUTINHO	Honda	400 / 4t	FNM / Portugal
408	Individual	Miguel Salgado NUNES	Husaberg	400 / 4t	FNM / Portugal
409	Clube	Larry GUSTAVSSON	KTM	400 / 4t	SVEMO / Suécia
410	Clube	Jean-François THEVOZ	KTM	500 / 4t	FMS / Suiça
411	Clube	Craig BOUNDS	Honda	400 / 4t	ACU / Reino Unido
412	Clube	Madanelo FERREIRA	Yamaha	400 / 4t	FNM / Portugal
413	Clube	Shaun SKINNER	Honda	400 / 4t	ACU / Reino Unido
414	Clube	Paul KRAUSE	Yamaha	400 / 4t	AMA / EUA
415	Clube	Christophe CROISET	Yamaha	400 / 4t	FFM / França
416	Clube	Jordi ESTEVE	Yamaha	400 / 4t	RFME / Espanha
417	Clube	Eduard KAMPFER	KTM	400 / 4t	FNM / Portugal
418	Individual	Armindo NEVES	Yamaha	400 / 4t	FNM / Portugal
419	Clube	Jonathon MORGAN	Yamaha	400 / 4t	ACU / Reino Unido
420	Clube	Ingo FIMPEL	Husqvarna	400 / 4t	DMSB / Alemanha
421	Clube	Olivier ALBERT	Yamaha	400 / 4t	FFM / França
422	Clube	Mario GOMEZ	Yamaha	400 / 4t	RFME / Espanha
423	Clube	Mark MILEER	Kawasaki	400 / 4t	AMA / EUA
424	Clube	Mark ADKINS	Yamaha	400 / 4t	AMA / EUA
425	Clube	Kevin MURRAY	Honda	400 / 4t	ACU / Reino Unido
426	Individual	Juan Ramon MARTINEZ	Kawasaki	400 / 4t	RFME / Espanha
427	Clube	Ian JACKSON	Yamaha	400 / 4t	ACU / Reino Unido
428	Clube	Ignacio LILLO	Yamaha	400 / 4t	RFME / Espanha
429	Clube	Franck GUILLAUME	Yamaha	400 / 4t	FFM / França
430	Individual	Orfanoe VASSILIOS	Yamaha	400 / 4t	ELPA / Grécia
431	Individual	José Afonso G. JORGE	Honda	250 / 4t	FNM / Portugal
432	Clube	Stephen HUNT	Honda	400 / 4t	ACU / Reino Unido
433	Clube	Filipe CALÔ	Honda	400 / 4t	FNM / Portugal
434	Individual	Dominique MARIN	Husaberg	400 / 4t	FFM / França
435	Individual	Jordi CASAS	Yamaha	400 / 4t	RFME / Espanha
436	Clube	Pedro VITORINO	Husaberg	400 / 4t	FNM / Portugal
438	Clube	Paul HODGKINS	Honda	400 /4t	ACU / Reino Unido
451	Clube	Mário BRÁS	KTM	500 / 4t	FNM / Portugal
452	Individual	Jean NERVA	Husaberg	500 / 4t	FFM / França
453	Clube	Jordi DURAN	KTM	500 / 4t	RFME / Espanha
454	Clube	Carlos ALA	KTM	500 / 4t	FNM / Portugal
455	Individual	Wieger BOERSMA	KTM	500 / 4t	KNMV / Holanda
456	Clube	Curt WILCOX	Honda	500 / 4t	AMA / EUA
457	Clube	Vladimir JANOUS	Husqvarna	250 / 2t	CMF / R.Checa
458	Clube	Nuno SANTOS	KTM	500 / 4t	FNM / Portugal
459	Clube	Stefan HEINZE	Husqvarna	500 / 4t	DMSB / Alemanha
460	Individual	Robert Mason MATHER	Husqvarna	500 / 4t	MA / Austrália
461	Individual	Gerard COBOS	Vertemati	500 / 4t	RFME / Espanha
462	Clube	Steve SILVESTRY	Husaberg	500 / 4t	AMA / EUA
463	Individual	Stijn SANDERS	KTM	500 / 4t	KNMV / Holanda
464	Clube	Herbert BRUNNER	Moser	250 / 2t	FMS / Suiça
465	Individual	Holubec Ing. JIRI	Husqvarna	500 / 4t	CMF / R.Checa
466	Clube	Olaf TAUBE	Husaberg	500 / 4t	DMSB / Alemanha
467	Clube	Oliver WENGLER	Husaberg	500 / 4t	DMSB / Alemanha
468	Mundial	Nicola PIETRIBIASI	Husaberg	500 / 4t	FMI / Itália

HUSABERG
MOTOR AB · SWEDEN

Concessionários	Local	Telefone
Moto Garrano	Barcelos	053-823203
Motonda	Guarda	071-238507
Moto Pneu	Porto	02-8302242
Moto Evasão	Palmela	01-2870237
Oliveira Moto	Oliv. do Hospital	038-59586
OndaCoimbra	Coimbra	039-829415
Moto Braga	Braga	053-269234
RP Motos	Lisboa	01-4601812
Lopes & Lopes	Lisboa	01-9229195

Experimente os modelos ano 2000 durante os

74ª ISDE PORTUGAL INTERNATIONAL SIX DAYS ENDURO Coimbra 1999

Banco 7
Mais por si.
GALP
Moto Action
N
W
E
S
CT1
TC1
S. Miguel de Poiares
VILA NOVA DE POIARES
Torres do Mondego
ET1
Foz de Arouce
Casal de Ermio
Serpins
Vila Nova do Ceira
TC2
GOIS
CT2
Monte do Rabadão
Serra de Alcaria
PADDOCK
LOUSÃ
TC4
Vilarinho
Serra do Penedo
TC3
Coentral
- 1º e 2º DIA, 1st + 2nd DAY
- PADDOCK
- CONTROLO HORÁRIO, TC - TIME CHECK
- ET- ENDURO TEST
- CT - CROSS TEST
ISDE COIMBRA 99
1º e 2º DIA, 1st + 2nd DAY

GALP MOTO ACTION
Banco 7
Mais por si.
N
S
E
W
- 3º e 4º DIA, 3rd + 4th DAY
- PADDOCK
- CONTROLO HORÁRIO, TC - TIME CHECK
- ET- ENDURO TEST
- CT - CROSS TEST
ISDE COIMBRA 99
3º e 4º DIA, 3st + 4nd DAY
VILA NOVA DE POIARES
S. Miguel de Poiares
CT2
TC2
ET3
TC1
ET2
TC3
CT4
TC4
PADDOCK
LOUSÃ
Vilarinho
Serpins
Casal de Ermio
Vila Nova do Ceira
GOIS
Colmeal
Serra do Bidueiro
Serra de Alcaria
Serra do Vieiro
Monte do Rabadão

Banco 7
Mais por si.
GALP
Moto Action
N
W
E
S
CT1
TC2
S. Miguel de Poiares
VILA NOVA DE POIARES
Serra do Bidueiro
ET1
Casal de Ermio
Serpins
Vila Nova do Ceira
Serra de Alcaria
GOIS
TC3
CT2
TC1
PADDOCK
LOUSÃ
TC4
Vilarinho
- 5º DIA, 5th DAY
- PADDOCK
- CONTROLO HORÁRIO, TC - TIME CHECK
- ET- ENDURO TEST
- CT - CROSS TEST
ISDE COIMBRA 99
5º DIA 5st DAY

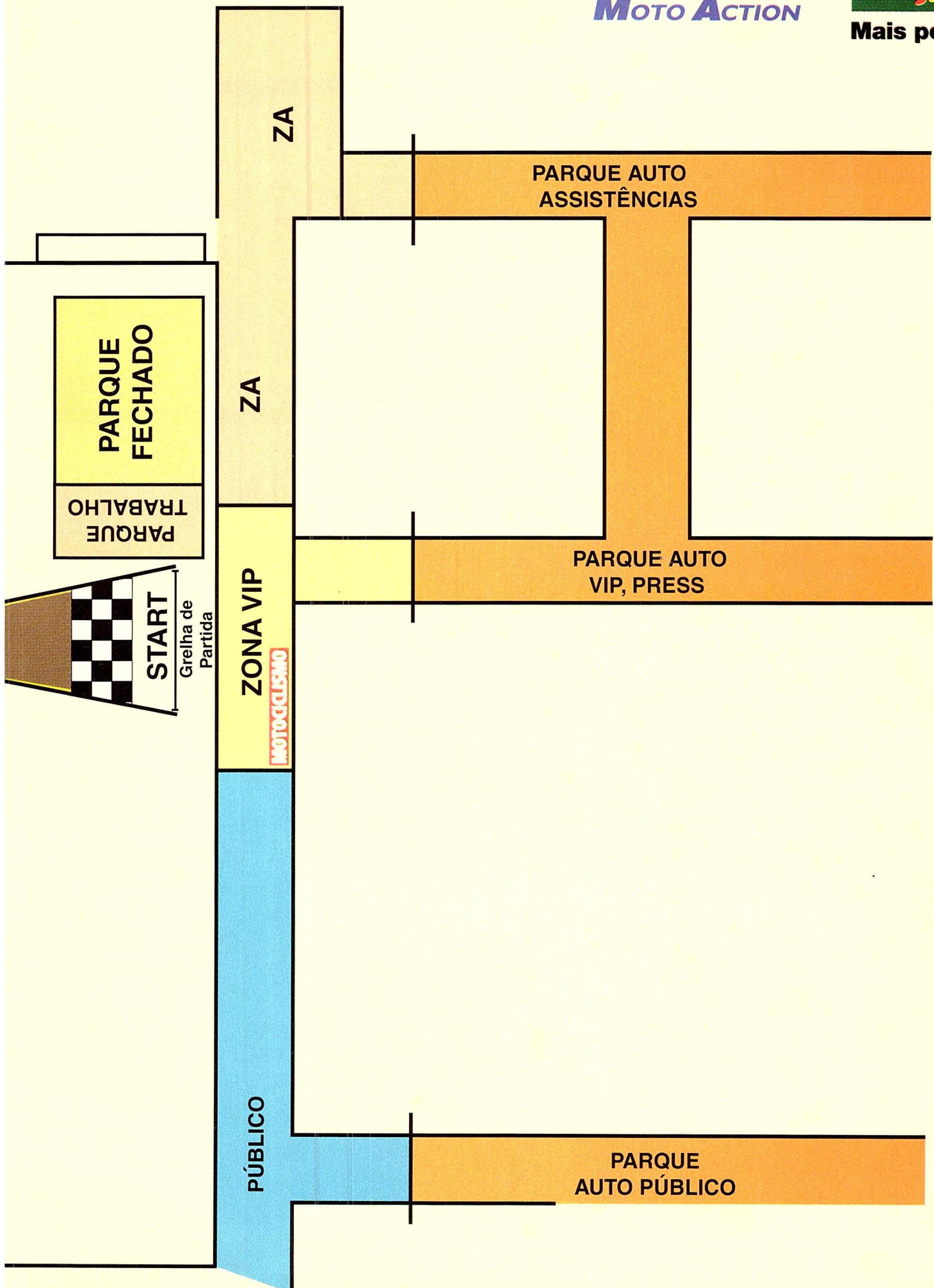
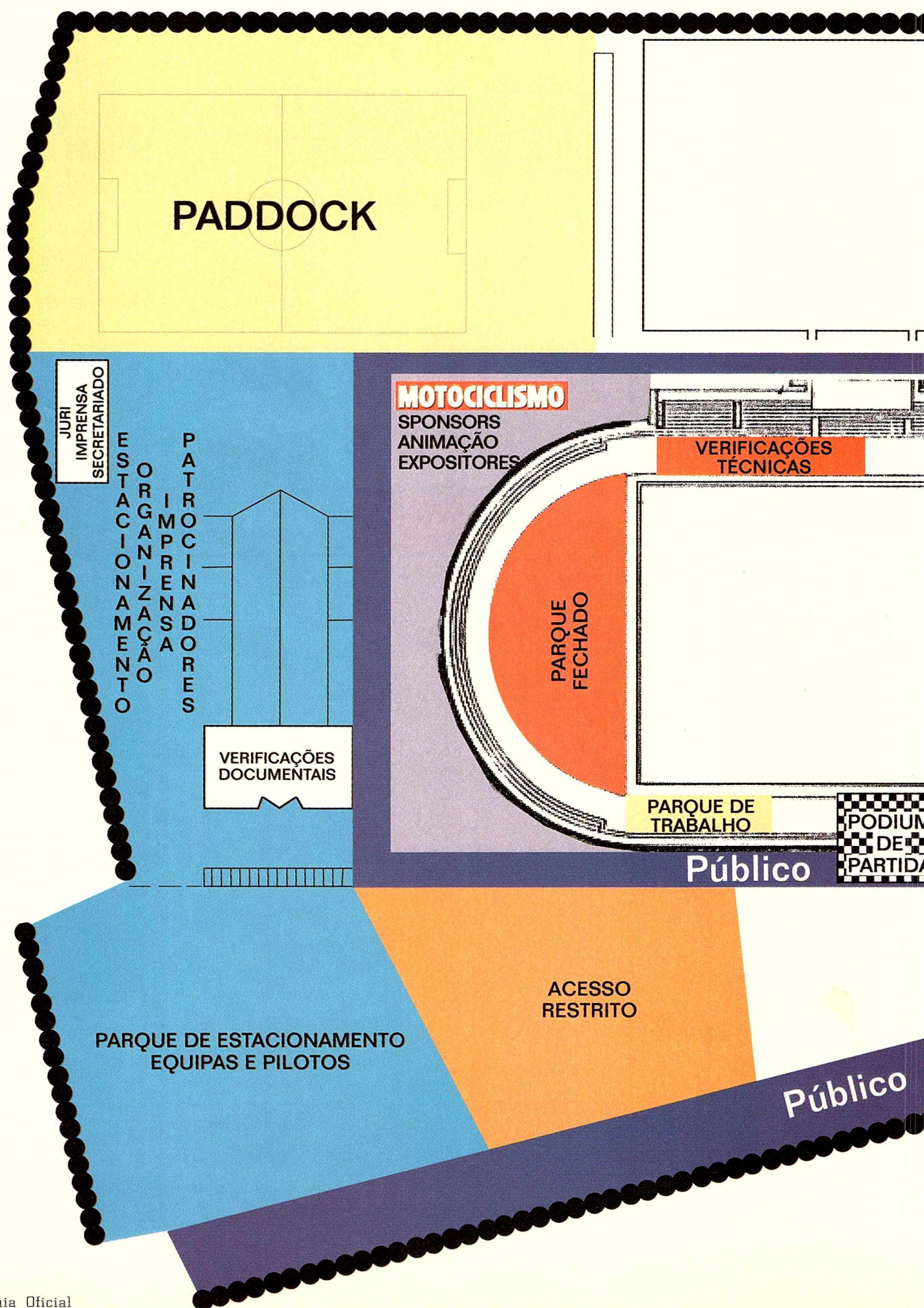
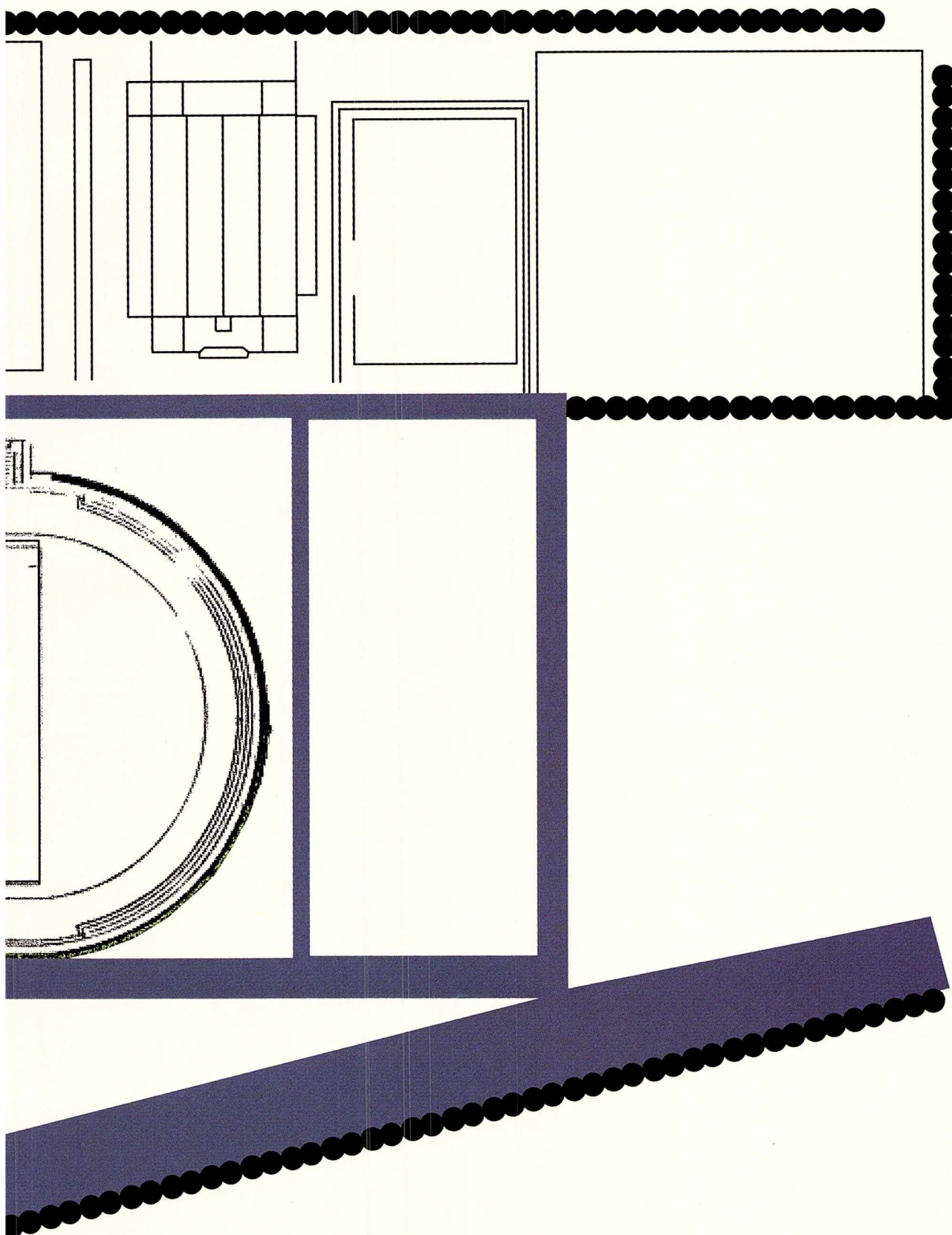
ISDE COIMBRA 99

6º DIA, 6st DAY

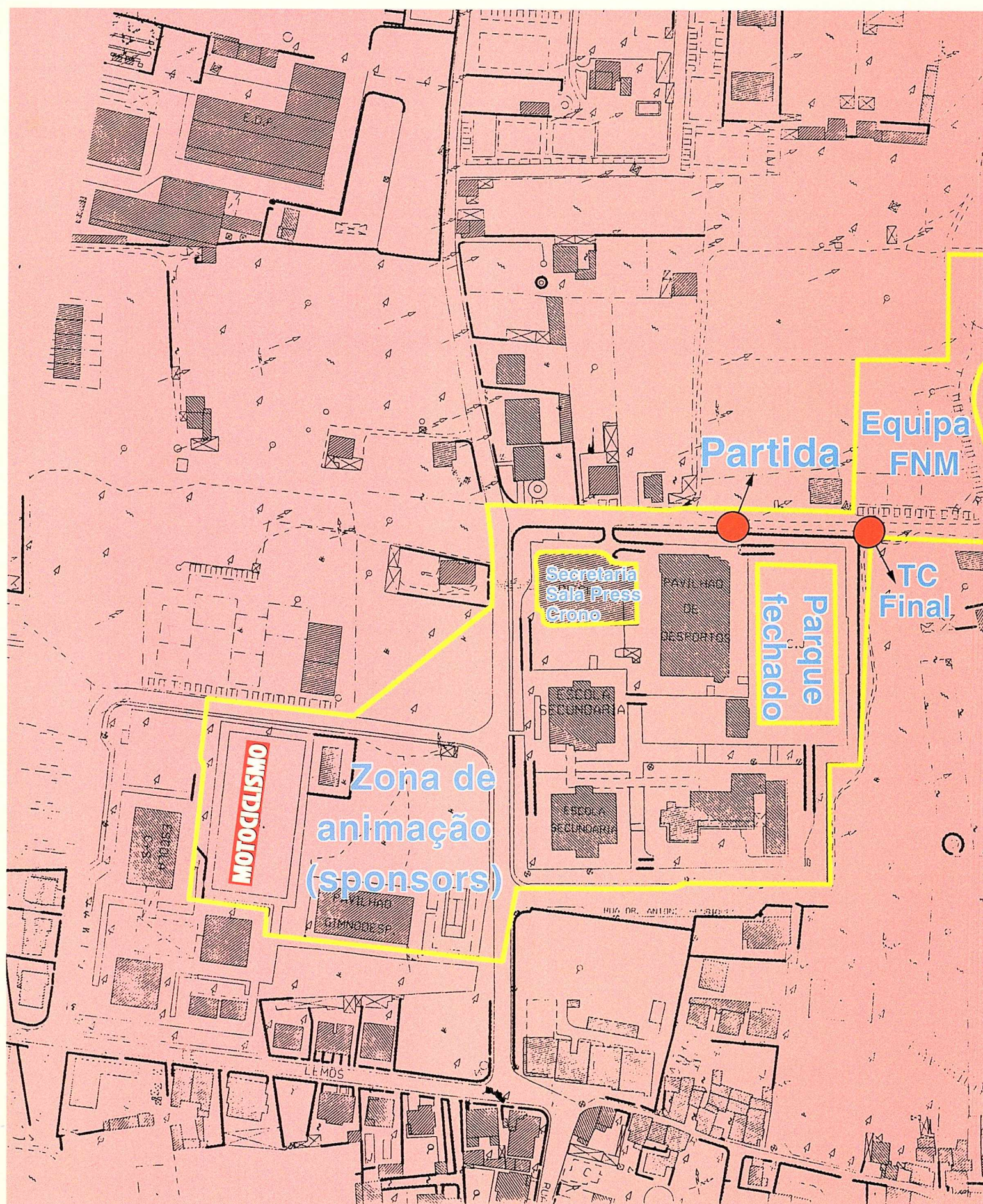
START

ISDE COIMBRA 99

Especial de Motocross Final

GALP
Moto Action
Banco 7
Mais por si.
ZA
PARQUE AUTO
ASSISTÊNCIAS
PARQUE
FECHADO
ZA
PARQUE
TRABALHO
PARQUE AUTO
VIP, PRESS
START
Grelha de
Partida
ZONA VIP
MOTOCICLISMO
PÚBLICO
PARQUE
AUTO PÚBLICO

Mais por si.

ISDE COIMBRA 99

Estádio Universitário de Coimbra

Paddock

TC
Pre-Finish

FABRICA
METELLO E
CARVALHO

ISDE COIMBRA 99

Lousã

Mais por si.

Fichas de Prova

FNM Federação Nacional de Motociclismo

Dia / Day / Jour 1

2ª feira Monday 13 Setembro

Ficha de prova	Card	Fiche de route
Cor do dia: Azul	Color of the day: Blue	Couleur du jour: Bleu

Percurso - Itineraire - Parcours			
I	II	III	IV
Estrada	Caminho	Carreiro	Trialeira
Road	Trail	Mountain road	Pathway
Route	Chemin	Route de montagne	Sentier

TC = Controlo horário; Time Check ; Controle horaire
CT = Cross Test
ET = Enduro Test
A = Assistência ; Assistance ; Assistance

Localidade Place - Lieu	Descrição Description	Distance (km) Parcial	TC	Total	Percurso Parcours	Tempo/Schedule A parcial	Total	Tempo/Schedule B parcial	Total	Tempo/Schedule C* parcial	Total
Coimbra	Start	0			I						
Ponte		5			I						
Carvalho		7			II						
Pegada	ET I	8			III						
Forcado		10			II						
S. Miguel de Poiares	A TC I	5	35	35	II	0:55	0:55	0:58	0:58	0:53	0:53
Kartodromo	CT I	I			II						
Vend Nova		4			III						
Várzea		9			II						
Casalinho		9			III						
Góis	A TC 2	10	33	68	II	0:55	1:50	0:58	1:56	0:50	1:43
Quinta-Góis	CT 2	I			II						
Folgosa		6			III						
Cerdeira		4			II						
S.António da Neve	A TC 3	14	25	93	II	0:40	2:30	0:42	2:38	0:35	2:18
Coentral		6			III						
Candal		6			IV						
Trevim		7			II						
Póvoa do Fiscal		8			IV						
Lousã	A TC 4	8	35	128	II	1:00	3:30	1:02	3:40	0:55	3:13
A.C.M.		5			II						
Pegada	ET I	3			III						
Forcado		10			II						
S. Miguel de Poiares	A TC 5	5	23	151	II	0:45	4:15	0:48	4:28	0:50	4:03
Kartodromo	CT I	I			II						
Vend Nova		4			III						
Várzea		9			II						
Casalinho		9			III						
Góis	A TC 6	10	33	184	II	0:55	5:10	0:58	5:26	0:50	4:53
Quinta-Góis	CT 2	I			II						
Folgosa		6			III						
Cerdeira		4			II						
S.António da Neve	A TC 7	14	25	209	II	0:40	5:50	0:42	6:08	0:35	5:28
Coentral		6			III						
Candal		6			IV						
Trevim		7			II						
Póvoa do Fiscal		8			IV						
Lousã (Pre-Finish)	TC 8	7	34	243	II	0:58	6:48	1:00	7:08	0:53	6:21
Lousã	A TC 9	I	I	244	I	0:15	7:03	0:15	7:23	0:15	6:36

* Os tempos C correspondem a um percurso mais curto
* The schedule C corresponds to a shorter route
* Les temps C sont pour une course plus courte.

Mais por si.

Dia Day Jour	2

FNM Federação Nacional de Motociclismo

3ª feira Tuesday 14 Setembro

Ficha de prova — Card — Fiche de route

Cor do dia: Azul — Color of the day: Blue — Couleur du jour: Bleu

Percurso - Itineraire - Parcours			
I	II	III	IV
Estrada	Caminho	Carreiro	Trialeira
Road	Trail	Mountain road	Pathway
Route	Chemin	Route de montagne	Sentier

TC = Controlo horário; Time Check ; Controle horaire
CT = Cross Test
ET = Enduro Test
A = Assistência ; Assistance ; Assistance

Localidade	Descrição	Distance (km)			Percurso	Tempo/Schedule A		Tempo/Schedule B		Tempo/Schedule C*	
Place - Lieu	Description	Parcial	TC	Total	Parcours	parcial	Total	parcial	Total	parcial	Total
Lousã	Start	0			II						
A.C.M.		5			II						
Pegada	ET I	3			III						
Forcado		10			II						
S. Miguel de Poiares	A TC 1	5	23	23	II	0:45	0:45	0:48	0:48	0:50	0:50
Kartodromo	CT I	1			II						
Vend Nova		4			III						
Várzea		9			II						
Casalinho		9			III						
Góis	A TC 2	10	33	56	II	0:55	1:40	0:58	1:46	0:50	1:40
Quinta-Góis	CT 2	1			II						
Folgosa		6			III						
Cerdeira		4			II						
S.António da Neve	A TC 3	14	25	81	II	0:40	2:20	0:42	2:28	0:35	2:15
Coentral		6			III						
Candal		6			IV						
Trevim		7			II						
Póvoa do Fiscal		8			IV						
Lousã	A TC 4	8	35	116	II	1:00	3:20	1:02	3:30	0:55	3:10
A.C.M.		5			II						
Pegada	ET I	3			III						
Forcado		10			II						
S. Miguel de Poiares	A TC 5	5	23	139	II	0:45	4:05	0:48	4:18	0:50	4:00
Kartodromo	CT I	1			II						
Vend Nova		4			III						
Várzea		9			II						
Casalinho		9			III						
Góis	A TC 6	10	33	172	II	0:55	5:00	0:58	5:16	0:50	4:50
Quinta-Góis	CT 2	1			II						
Folgosa		6			III						
Cerdeira		4			II						
S.António da Neve	A TC 7	14	25	197	II	0:40	5:40	0:42	5:58	0:35	5:25
Coentral		6			III						
Candal		6			IV						
Trevim		7			II						
Póvoa do Fiscal		8			IV						
Lousã (Pre-Finish)	TC 8	7	34	231	II	0:58	6:38	1:00	6:58	0:53	6:18
Lousã	A TC 9	1	1	232	I	0:15	6:53	0:15	7:13	0:15	6:33

* Os tempos C correspondem a um percurso mais curto
* The schedule C corresponds to a shorter route
* Les temps C sont pour une course plus courte.

Mais por si.

ISDE

Fichas de Prova

FNM Federação Nacional de Motociclismo

Dia / Day / Jour 3/4

4ª/5ª feira Wednesday/thursday 15/16 Setembro

Ficha de prova — Card — Fiche de route

Cor do dia: Verde — Color of the day: Green — Couleur du jour: Vert

Percurso - Itineraire - Parcours			
I	II	III	IV
Estrada	Caminho	Carreiro	Trialeira
Road	Trail	Mountain road	Pathway
Route	Chemin	Route de montagne	Sentier

TC = Controlo horário; Time Check ; Controle horaire
CT = Cross Test
ET = Enduro Test
A = Assistência ; Assistance ; Assistance

Localidade Place - Lieu	Descrição Description	Distance (km) Parcial	TC	Total	Percurso Parcours	Tempo/Schedule A parcial	Total	Tempo/Schedule B parcial	Total	Tempo/Schedule C* parcial	Total
Lousã	Start	0			II						
Aérodromo	ET 2	3			II						
Casal de Ermio		2			III						
Levegadas	ET 3	5			II						
Serpins	A TC 1	12	22	22	II	0:45	0:45	0:47	0:47	0:45	0:45
Silvares		3			III						
Ribeira do Conde		4			IV						
Moidinha		5			II						
S. Miguel de Poiares	A TC 2	6	18	40	II	0:35	1:20	0:37	1:24	0:30	1:15
Kartódromo	CT 3	1			II						
Bidueiro		9			II						
Póvoa		6			III						
Celavisa		9			IV						
Góis	A TC 3	10	35	75	II	1:10	2:30	1:14	2:38	0:50	2:05
Quinta de Góis	CT 4	1			II						
Portela		7			III						
Albergaria		6			III						
Casais		8			II						
Lousã	A TC 4	10	32	107	II	0:50	3:20	0:53	3:31	0:55	3:00
Aérodromo	ET 2	3			II						
Casal de Ermio		2			III						
Levegadas	ET 3	5			II						
Serpins	A TC 5	12	22	129	II	0:45	4:05	0:47	4:18	0:45	3:45
Silvares		3			III						
Ribeira do Conde		4			IV						
Moidinha		5			II						
S. Miguel de Poiares	A TC 6	6	18	147	II	0:35	4:40	0:37	4:55	0:50	4:35
Kartódromo	CT 3	1			II						
Bidueiro		9			II						
Póvoa		6			III						
Celavisa		9			IV						
Góis	A TC 7	10	35	182	II	1:10	5:50	1:14	6:09	0:30	5:05
Quinta de Góis	CT 4	1			II						
Portela		7			III						
Albergaria		6			III						
Casais		8			II						
Lousã (Pre-Finish)	TC 8	9	31	213	II	0:48	6:38	0:51	7:00	0:53	5:58
Lousã	A TC 9	1	1	214	I	0:15	6:53	0:15	7:15	0:15	6:13

* Os tempos C correspondem a um percurso mais curto
* The schedule C corresponds to a shorter route
* Les temps C sont pour une course plus courte.

FNM Federação Nacional de Motociclismo

Dia Day Jour	5

6ª feira   Friday   17 Setembro

Ficha de prova — Card — Fiche de route

Cor do dia: Vermelho — Color of the day: Red — Couleur du jour: Rouje

Percurso - Itineraire - Parcours			
I	II	III	IV
Estrada	Caminho	Carreiro	Trialeira
Road	Trail	Mountain road	Pathway
Route	Chemin	Route de montagne	Sentier

TC = Controlo horário; Time Check ; Controle horaire
CT = Cross Test
ET = Enduro Test
A = Assistência ; Assistance ; Assistance

Localidade Place - Lieu	Descrição Description	Distance (km) Parcial	TC	Total	Percurso Parcours	Tempo/Schedule A parcial	Total	Tempo/Schedule B parcial	Total	Tempo/Schedule C* parcial	Total
Lousã	Start	0			III						
Alfocheira		3			III						
Sª. Da Piedade (castelo)		3			IV						
Arneiro		6			III						
Gandara (C.Futebol)	A TC 1	4	16	16	II	0:45	0:45	0:48	0:48	0:40	0:40
Póvoa		4			II						
Pegada	ET 1	7			II						
Forcado		9			II						
S. Miguel de Poiares	A TC 2	5	25	41	II	0:45	1:30	0:48	1:36	0:40	1:20
Kartódromo	CT 1	1			II						
Bidueiro		7			II						
Póvoa		7			III						
Bordeiro		10			II						
Góis	A TC 3	10	35	76	II	0:50	2:20	0:52	2:28	0:50	2:10
Quinta de Góis	CT 2	1			II						
Portela		7			III						
Albergaria		8			III						
Boque		10			II						
Lousã	A TC 4	8	34	110	II	0:55	3:15	0:58	3:26	0:50	3:00
Alfocheira	CT 3	3			III						
Sª. Da Piedade (castelo)		3			IV						
Arneiro		6			III						
Gandara (C.Futebol)	A TC 5	4	16	126	II	0:45	4:00	0:48	4:14	0:40	3:40
Póvoa		4			II						
Pegada	ET 1	7			II						
Forcado		9			II						
S. Miguel de Poiares	A TC 6	5	25	151	II	0:45	4:45	0:48	5:02	0:40	4:20
Kartódromo	CT 1	1			II						
Bidueiro		7			II						
Póvoa		7			III						
Bordeiro		10			II						
Góis	A TC 7	10	35	186	II	0:50	5:35	0:52	5:54	0:50	5:10
Quinta de Góis	CT 2	1			II						
Portela		7			III						
Albergaria		8			III						
Boque		10			II						
Lousã (Pre-Finish)	TC 8	8	34	220	II	0:53	6:28	0:56	6:50	0:48	5:58
Lousã	A TC 9	1	1	221	I	0:15	6:43	0:15	7:05	0:15	6:13

* Os tempos C correspondem a um percurso mais curto
* The schedule C corresponds to a shorter route
* Les temps C sont pour une course plus courte.

Fichas de Prova

FNM Federação Nacional de Motociclismo

Dia / Day / Jour **6**

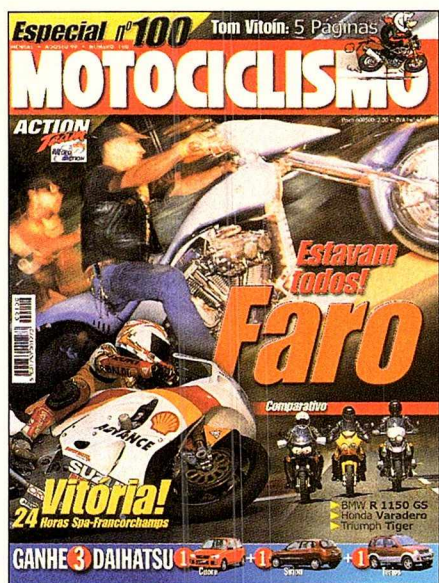
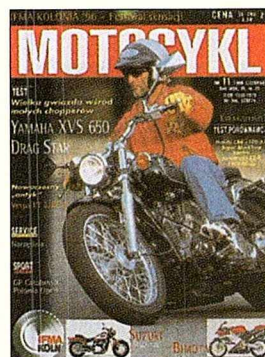
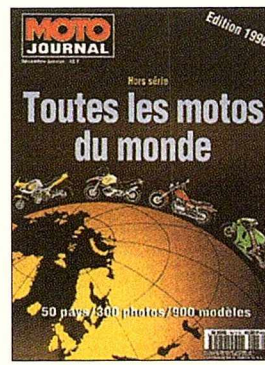
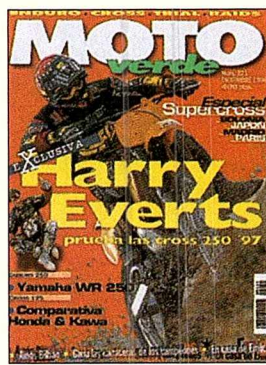
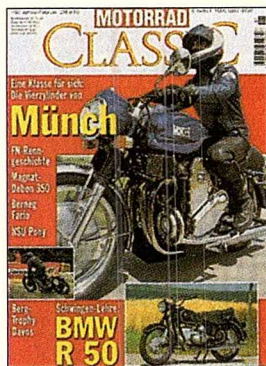
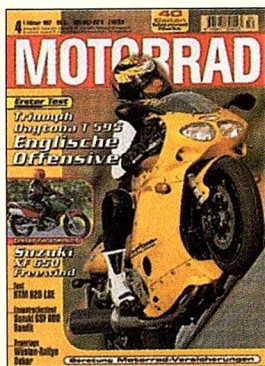
Sábado Saturday 18 Setembro

Ficha de prova — Card — Fiche de route

Cor do dia: Rosa — Color of the day: Pink — Couleur du jour: Rose

Percurso - Itineraire - Parcours			
I	II	III	IV
Estrada	Caminho	Carreiro	Trialeira
Road	Trail	Mountain road	Pathway
Route	Chemin	Route de montagne	Sentier

TC = Controlo horário; Time Check ; Controle horaire
CT = Cross Test
ET = Enduro Test
A = Assistência ; Assistance ; Assistance

Localidade Place - Lieu	Descrição Description	Distance (km)			Percurso Parcours	Tempo/Schedule A		Tempo/Schedule B		Tempo/Schedule C*	
		Parcial	TC	Total		parcial	Total	parcial	Total	parcial	Total
Lousã	Start	0			II						
ACM		5			III						
Pegada		3			III						
Carvalho		8			II						
Ponte		7			I						
Universidade(Pre-Finish)	TC 1	4	27	27	I	1:10	1:10	1:15	1:15	1:20	1:20
Universidade - CT -final	A TC 2	1	1	28	I	0:15	1:25	0:15	1:30	0:15	1:35

Onde ver

Aqui fica a descrição dos locais mais espectaculares para seguir os "Seis Dias" e o modo de lá chegar. Os melhores "spots" no melhor e maior Enduro.

1º e 2º Dia

8h40/12h00

Passagem do Rio Ceira junto à Cidacel

Como ir: Sair da Lousã em direcção a Foz de Arouce. Uma vez em Foz de Arouce, virar à direita para Casal de Ermio. Passados 500 m, do lado direito encontra a Cidacel.

11h15/14h30

Candal

Como ir: Sair da Lousã em direcção a Castanheira de Pêra. Ao encontrar a placa que diz Candal, parar e descer pela direita.

3º e 4º Dia

8h45/12h10

Rio Ceira; Casal de Ermio na Praia Fluvial

Como ir: Sair da Lousã em direcção a Casal de Ermio. Uma vez em Casal de Ermio, virar à direita para a Praia Fluvial.

9h30/12h00

Rio Ceira; Ribeira do Conde - Serpins

Durante dois quilómetros, duas passagens de rio e um troço ao longo de um ribeiro seco com muita pedra.

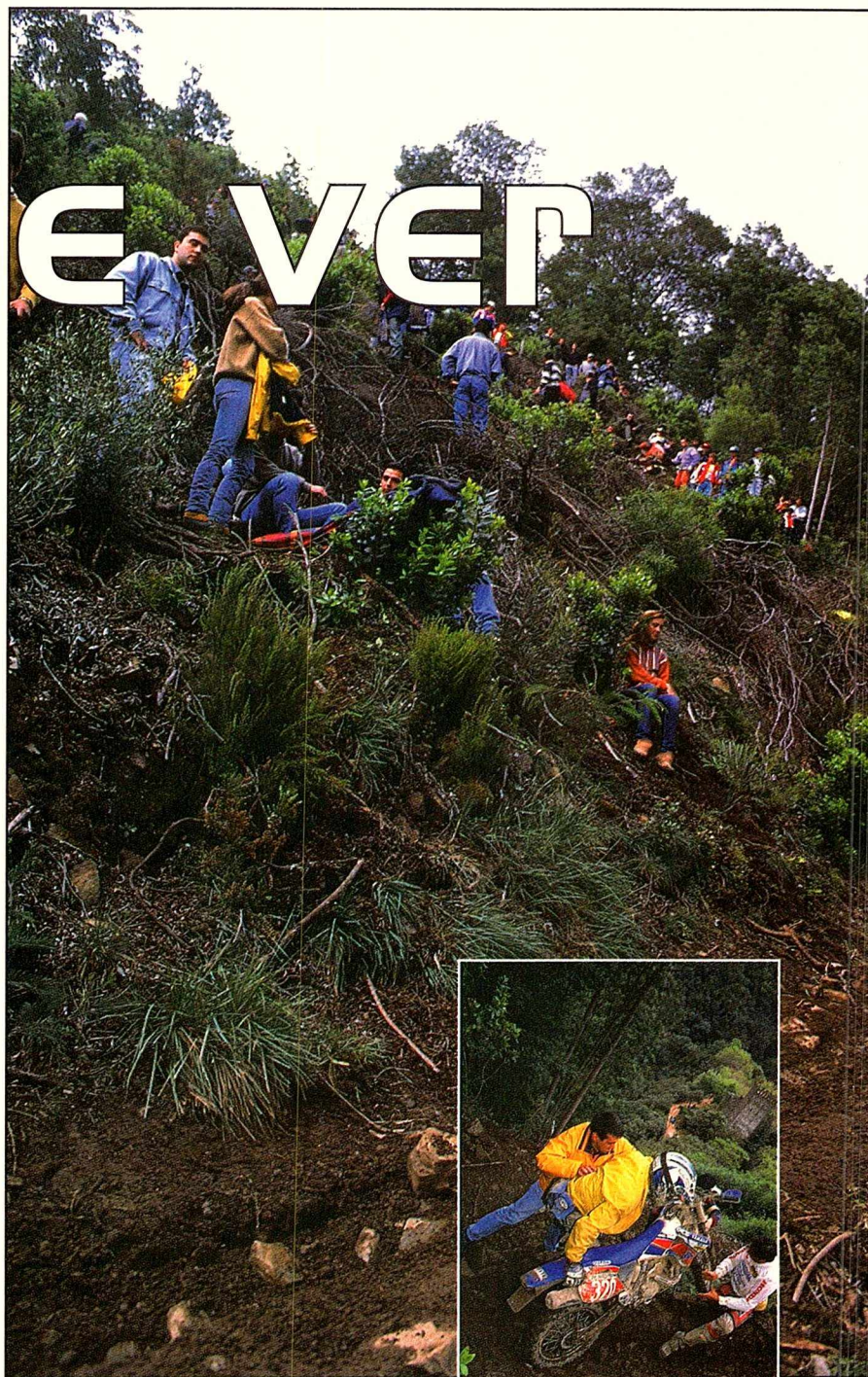
Como ir: Sair da Lousã em direcção a Serpins. Em Serpins, sair em direcção a Vila Nova do Ceira e, quando encontrar a placa que indica Ribeira do Conde, estacionar e andar cerca de 1000 metros.

5º Dia

8h40/11h55

Castelo da Lousã

Descida do mirante e descida para a ribeira atrás do Castelo.

Como ir: Sair da Lousã em direcção ao Castelo. Uma vez no Castelo da Lousã, estacionar.

Especiais

Pegada/Foz de Arouce. Cronometrada (ET - Enduro Test)

Poiares. Duas especiais de Motocross (CT - Cross Test)

Góis. Duas especiais de Motocross (CT - Cross Test)

Aeródromo/Lousã. Cronometrada (ET - Enduro Test)

Levegadas/Serpins. Cronometrada (ET - Enduro Test)

As diversas travessias do Rio Ceira e a "clássica" trialeira do mirante, junto ao Castelo, são alguns dos melhores pontos do percurso

KTM 50 '99

KTM 125 LC2 '99

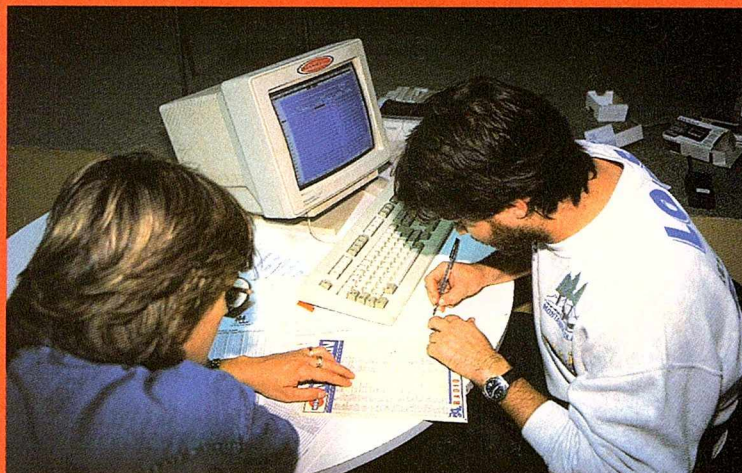
KTM LC4-E 640 (LC4-E 400) '99

KTM ADVENTURE R 640 '99

KTM DUKE '99

Tudo "sobre rodas"

Sistema de cronometragem

Orça em cerca de 25 mil contos (sem contar com patrocínios como o da Oracle) toda a "máquina" do sistema de cronometragem e tratamento de resultados para estes "Seis Dias". A cargo de uma empresa com sobejas provas dadas quanto à qualidade do seu trabalho, a CronoBandeira de Mário Bandeira, com material da Tag Heuer, o centro de processamento de resultados estará sediado na Lousã, com ligação por modem a todas as especiais. Após cada especial, a classificação é trans-

A "máquina" de cronometragem e tratamento de resultados encontra-se bem "oleada"

mitida para o controlo horário se guinte, onde é publicada em simul tâneo com a sua afixação no centro de processamento.

O software do sistema está a se

Ao longo da prova

A MOTOCICLISMO em força

Como sempre acontece nos grandes acontecimentos motociclísticos nacionais, a MOTOCICLISMO estará presente nos International Six Days Enduro com um stand de acolhimento.

Este estará situado junto ao Parque Fechado, na Lousã (zona nevrálgica de toda a prova) e manter-se-á aberto durante os dias da competição.

Associada à nossa presença estarão, como é habitual, várias actividades e formas daqueles que nos visitem se manterem ocupados e divertidos. Um dos pólos de atracção será, por certo, o touro mecânico que os nossos leitores já conhecem da Concentração de Faro. Aliás, tal como o grande simulador de condução que nos dois últimos anos levámos a Faro, também estará na Lousã.

Dentro do nosso stand encontrarão os leitores as máquinas com jogos vídeo alusivas aos temas "Manx TT", "Stadion Cross" e Harley-Davidson.

Será aqui que também se poderão habilitar a numerosos brindes. No local saberão como e a quais.

Colaboração com a Michelin

A MOTOCICLISMO irá ainda proporcionar outros serviços a leitores e sócios ACTION TEAM/Galp Moto Action. Um deles será desenvolvido em colaboração com a Michelin. A reputada marca de pneus estará presente em grande força por ocasião dos "Seis Dias". e irá proporcionar um serviço V.I.P. aos seus e aos nossos convidados.

Entre esses serviços conta-se a possibilidade de usufruírem de um voo em balão de ar quente, de um magnífico catering e, ainda, de um transporte-shuttle para assistir a algumas passagens dos concorrentes em zonas de manifesto interesse.

Fique atento, visite-nos na Lousã e vai ver que não se arrepende. Como de costume.

A MOTOCICLISMO vai acompanhá-lo ao longo da prova com várias atracções

Diariamente

I.S.D.E. na RTP

Os "aficcionados" que desejarem assistir aos I.S.D.E. pela televisão, podem fazê-lo com regularidade na RTP.

Diariamente, minutos antes de ir para o ar o último serviço noticioso, o 24 Horas, haverá um resumo do que se passou nesse dia. No Sábado, a RTP2 exibirá, em directo de Coimbra, a Especial Final.

Mais por si.

elaborado desde Março passado por três pessoas a tempo inteiro, que trabalham também no hardware. Em paralelo com a transmissão dos resultados das especiais, existe pessoal em todos os Controlos Horários que comunica, via rádio, a passagem de todos os concorrentes com uma regularidade de dez em dez pilotos. Isto permite um controlo bastante aproximado da localização de cada piloto a qualquer momento da prova, com as óbvias vantagens inerentes em termos de segurança. A equipa - e sem contar com o pessoal presente nos CH's - é composta por 15 técnicos especializados, e mais 25 pessoas de apoio directo ao sistema.

Com os novos modelos 2000

"Drive-test" Husaberg

A Husaberg vai aproveitar a realização dos "International Six Days Enduro" na zona centro do País para promover um contacto mais estreito com os seus potenciais clientes, num ambiente privilegiado para desfrutar do contacto com os modelos 2000 da marca sueca.

Desta forma, a marca, representada em Portugal pela IM Moto, terá um stand na zona da prova para que os interessados possam experimentar os novos modelos.

As novas Husaberg, completamente renovadas tanto técnica como esteticamente serão mais um atractivo desta edição dos "Seis Dias".

Totalmente renovada, a FE 400 do ano 2000 é um dos modelos Husaberg que poderão ser testados na Lousã

http://www.isde99.com

Os Seis Dias "On line"

Aqueles que gostam de "navegar" não podem perder os pormenores sobre a edição portuguesa dos "International Six Days Enduro" na "net".

O endereço a visitar é o http://www.isde99.com e lá poderá encontrar informação sobre a prova e tudo o que a rodeia em três línguas - português, inglês e francês.

Os diversos campos disponíveis apresentam informação relativa ao regulamento da prova, historial dos I.S.D.E., contactos, localização da prova, processo de inscrição (já não adianta muito), alojamento (também já não vai ser fácil) e press-releases com a apresentação das equipas nacionais concorrentes ao Troféu Mundial e Troféu Júnior.

Este "site" deverá ser actualizado no decorrer da competição, pelo que poderá seguir o desenrolar dos International Six Days Enduro "on line".

Se precisar ou fizer questão de enviar um "e-mail" à organização o endereço é info@isde99.com.

Inscritos

Última hora

Quase "em cima" do fecho desta edição, chegaram-nos algumas alterações à lista de inscritos. Na equipa australiana concorrente ao Troféu Mundial, a ausência forçada da grande esperança "aussie" que era Stephan Merriman levou a que este fosse substituído por Ben Grabham (inicialmente previsto para alinhar como Júnior). Por sua vez, Adam Waldon tomará o lugar de Grabham na equipa Júnior.

Na selecção espanhola, uma tomada de posição da Gas Gas impediu os seus pilotos Marc Puigdemont, Xavier Puigdemont e Marc Coma de alinharem pela equipa, sendo substituídos por Antonio Villegas, Xavier Pons e Jordi Duran, anteriormente inscritos como membros de uma equipa de clube. Finalmente, o "dakariano" Thierry Magnaldi inscreveu-se como Individual.

A não perder

Feira da Aventura reforça a Festa em Góis

Beira Serra - Aventura/Góis 99, assim se chama a 1ª feira de aventura, desporto e tempos livres que será organizada naquela vila serrana no decorrer dos I.S.D.E..

A organização está a cargo da C.M. de Góis, da Associação de Desenvolvimento de Góis e da Beira Serra e do Moto Clube de Góis e visa promover os desportos verdes, de aventura e de lazer. Esta Feira, que os organizadores pretendem de carácter nacional e anual, decorre entre 13 e 18 de Setembro, em espaço contíguo à Z.A e à Zona Espectáculo que se situa junto aos limites da Vila de Góis.

Neste espaço estarão patentes exposições de várias de marcas e empresas relacionadas com este tema, bem como decorrerão várias iniciativas relacionadas com a matéria.

Uma vez que são aguardados muitos visitantes, a Câmara de Góis autoriza, durante este período, a ocupação do espaço contíguo ao Clube de Ténis e a área limítrofe do Parque do Cerejal, para campismo.

ISDE

Como foi há um ano

I.S.D.E. '98
Austrália

Quatro medalhas de Ouro foram o saldo recorde da participação lusa em 98. A Finlândia ganhou o Troféu Mundial e Shane Watts venceu a geral.

A 73ª edição dos "Seis Dias", disputada há um ano atrás na Austrália, terá marcado o final de uma etapa na evolução da Selecção Nacional de Enduro. Conquistadas que foram quatro medalhas de Ouro, uma de Prata e outra de Bronze, o "Ouro" já deixou de ser o objectivo prioritário para a equipa das quinas. A partir de agora, a meta da Selecção passa por subir na classificação do Troféu Mundial. E que melhor oportunidade do que agora, a correr em casa...

Os I.S.D.E. australianos foram marcados pela inexperiência da organização, acabando por se tornarem atípicos quando não se conseguiu encontrar alternativas em termos de percurso após dois dias de fortes chuvadas. Estes "Seis Dias" acabaram por ser, na prática, apenas três dias e meio...

A Selecção Nacional sofreu um revés logo no dia inaugural, quando Bianchi Prata ficou fora da corrida ao "ouro" após ter averbado uma hora de penalização devido a graves problemas de motor na sua moto. Também inscrito entre as 125 cc, João Marques acabou por sair do lote da medalha de ouro, muito por culpa de um senhor chamado Shane Watts. O australiano deu um verdadeiro recital de condução aos comandos de uma KTM 125, acabando por se tornar no primeiro vencedor "scratch" dos "Seis Dias" aos comandos de uma "oitavo-de-litro".

Numa 250 cc 4T, Paulo Marques conquistou a sua primeira medalha de Ouro ao cabo de onze participações nos I.S.D.E., com o estreante Hélder Rodrigues a realizar este feito logo à primeira... Também entre os "dourados" voltou a colocar-se, pelo 3º ano consecutivo, Miguel Farrajota, 16º classificado da classe mais concorrida, as +175 cc 2T (ou 250 cc). Tal como no ano anterior em Itália, António Oliveira voltou a arrebatar o ouro no derradeiro dia, o da especial de MX final, mas desta vez com o "extra" de ter ganho a sua manga. Na frente da prova esteve sempre a selecção sueca que, à partida para o Motocross final, possuia uma vantagem de escassos 12 segundos para os seus "vizinhos" e rivais finlandeses, mas acabaram por ser derrotados, com a Finlândia a vencer, 40 segundos na frente da Suécia. A Espanha ganhou o Troféu Júnior.

A Selecção Nacional trouxe da Austrália quatro medalhas de Ouro

Classificação

Troféu Mundial

1. Finlândia	12. Espanha
2. Suécia	13. Holanda
3. Austrália	14. Alemanha
4. Itália	15. México
5. França	
6. Bélgica	Scratch - Shane Watts (AUS) KTM
7. Rep. Checa	125 2T - Shane Watts (AUS) KTM
8. Nova Zelândia	250 2T - Giovanni Sala (ITA) KTM
9. EUA	250 4T - Ben Grabham (AUS) Honda
10. Grã-Bretanha	400 4T - Joel Smets (BEL) Husaberg
11. Portugal	500 4T - Anders Ericksson (SUE) Husqvarna